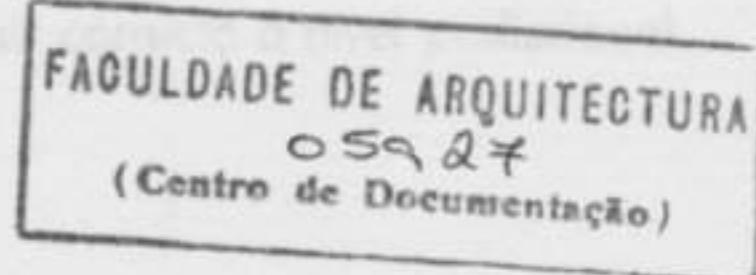




## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

FAC. DE ARQUITECTURA - 6º ANC  
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA  
DAVID FARINHA ANTUNES - N° 3069

Introdução	2
Centro de férias do INATEL - Grande Restaurante	4
Centro de férias do INATEL - Dormitório	16
Centro de férias do INATEL - Habitações Unifamiliares	24
Pedrouços - Edifícios de Habitação	31
Conclusão	44
Anexo I - Parecer do Arq. Manuel Ayres (orientador)	47
Anexo II - Parecer do Arq. Vasco Massapina (supervisor)	49



## I N T R O D U Ç Ã O

---

O presente relatório, refere-se à realização de um estágio curricular inserido no âmbito do plano de estudos da licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, o qual equivale ao 6º ano curricular.

Este estágio representa o final do percurso académico e o inicio da prática profissional, tendo como objectivo colocar o aluno em presença da realidade pós-licenciatura, permitindo-lhe pôr em prática e resolver problemas concretos com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos enquanto aluno. Mantendo sempre a perfeita noção que esta interacção se irá prolongar por toda a vida profissional do arquitecto, constantemente em desenvolvimento e evolução em consonância com o mundo que o rodeia.

O meu estágio foi realizado no atelier Cidade Aberta, do Arquitecto Vasco Massapina, tendo a duração de 6 meses, com início a 9 de Fevereiro de 1998 e término a 31 de Agosto de 1998, sendo orientado pelo Arquitecto Manuel Ayres e supervisionado pelo Arquitecto Vasco Massapina.

A colaboração neste atelier surgiu do bom relacionamento que o Arquitecto Vasco Massapina mantém com os seus alunos enquanto docente da Faculdade de Arquitectura. Tendo-me marcado pela sua frontalidade, disponibilidade e profissionalismo com que exerce a actividade de docente. Por tudo isto considero que esta minha nova etapa académica e pré-profissional foi iniciada com alguém cuja postura, e modo de estar enquanto Arquitecto e na própria vida, me poderá catapultar para um caminho mais correcto a nível profissional.

Ao ser integrado na equipa de trabalho de um projecto já em desenvolvimento, a minha inserção foi praticamente imediata, sendo o meu processo de adaptação um pouco ortodoxo, devido à tentativa de dar resposta às solicitações efectuadas por parte do cliente e dos respectivos prazos de execução. Não posso, no entanto, deixar de realçar o quanto positivo foi todo o acompanhamento deste processo, pois permitiu-me enquanto Arquitecto estagiário visualizar e participar em todo o processo de concepção e realização, adquirindo um conhecimento mais aprofundado da realidade.

A minha percepção de todo o "trabalho de bastidores" foi indubitavelmente acrescida e, logo, mais clarificada: o modo como se coordena e como se entrosam todas as equipas de técnicos especializados na elaboração e execução de um projecto, como se de um puzzle se tratasse, em que todas as peças têm de encaixar de modo a materializar-se a obra, devendo-se corrigir todas as limitações e imperfeições das peças que o compõem, de forma a consolidar o projecto inicial.

Uma das principais preocupações é a determinação do desenho e localização dos móveis, fez a manutenção das vésperas, tiveram uma extensamente dedicação para a sua construção e a montagem final das mesas.

A minha inserção no trabalho projecto iniciou-se pelas bases de adaptação ao seu tipo de trabalho como são diferentes soluções para diferentes projectos, começando por projectos comuns de arquitetura, mas conhecendo Manuel Jesus, um dos principais responsáveis por este projecto, e ao finalizar vários projectos, muitas e variadas das várias disciplinas.

## CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL GRANDE RESTAURANTE

---

Este projecto, assim como outros ainda por realizar, surge num concurso, por convite, efectuado pelo INATEL com o intuito de remodelar o centro de férias existente na Costa da Caparica, adequando-o a uma futura realidade. Uma vez que este, pela sua localização privilegiada, próxima de Lisboa, e pelas condições ambientais da área de intervenção, tem potencialidades para ser objecto de uma "requalificação funcional e espacial" que lhe proporcionará a qualidade exigida hoje, num tipo de infraestrutura como esta.

O projecto do Grande Restaurante tem por base um estudo de conjunto do centro de férias do INATEL, realizado pelo atelier Cidade Aberta antes da minha entrada.

Pelo facto do edifício em questão conter uma linguagem arquitectónica representativa de uma época, sem alterações nem subversões de vulto, mantendo-se bem inserido no conjunto, pretendeu-se desde o início manter o uso actual com reformulações da organização da planta e dos interiores. Tendo como objectivo dotar o equipamento de condições de funcionamento, com o intuito de melhorar os serviços prestados aos utentes.

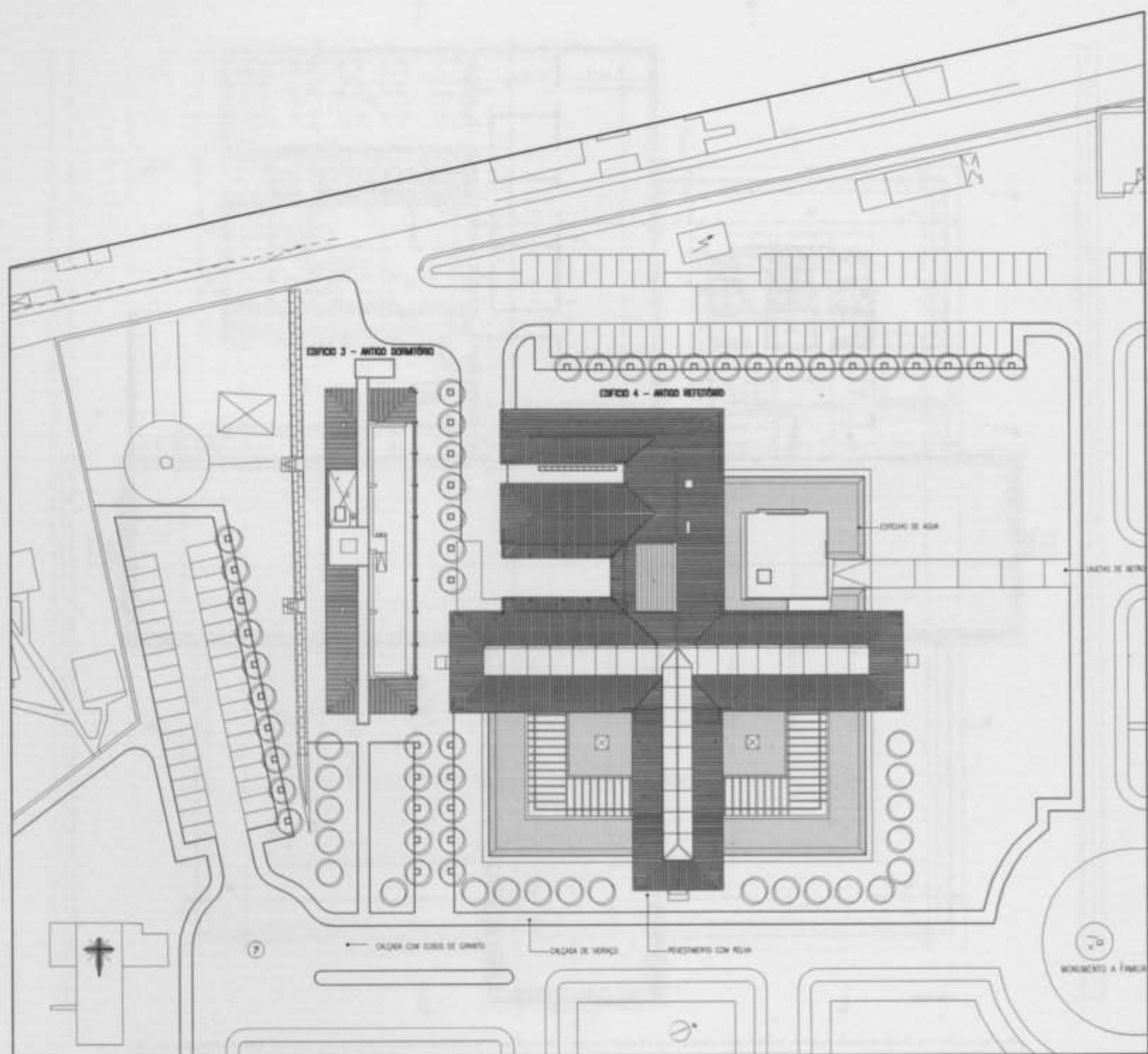
Uma das principais condicionantes à determinação do desenho e localização dos espaços foi a manutenção dos vãos existentes, tendo sido o dimensionamento destes acrescido a fim de aumentar a luminosidade interior das naves.

A minha intervenção neste projecto iniciou-se por uma fase de adaptação tanto ao local de trabalho como aos diferentes colegas participantes neste projecto, comecei por prestar colaboração directa ao meu coordenador Manuel Ayres, um dos Arquitectos responsáveis por este projecto, e ao Arquitecto Vasco Masssapina, autor e coordenador dos vários projectos.

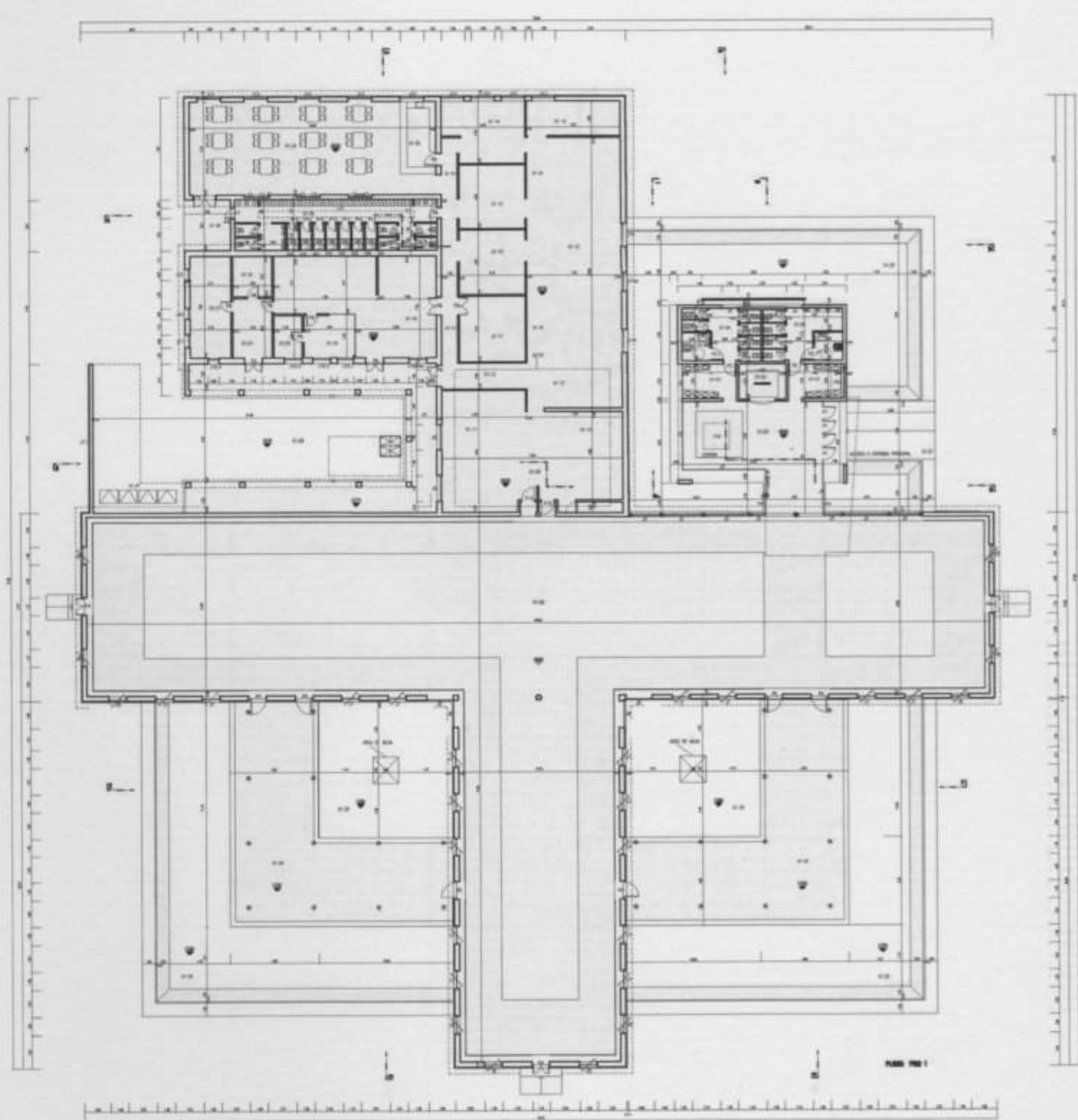
---

Esta inserção e posterior colaboração, tendo auxiliado e acompanhado grande parte das fases deste projecto, constituiu, do ponto de vista profissional, uma experiência bastante interessante e positiva, tendo sido um incessante desafio às minhas capacidades. Apreciei sobretudo a oportunidade de projectar que me foi concedida, facto que para além de me agradar não deixou de me surpreender, visto que sendo um estagiário contava que me fosse delegada outro tipo de participação.

Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem as diferentes fases do projecto.



VASCO MASSARINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO <b>PLANTA IMPLANTAÇÃO</b> ESCALA - 1/200 0 2 4 6 8 12 m MAIO 98 DESENHO 1 REF. 98XX/1252
--	--



VASCO MASSAPINA  
MANUEL AYRES  
PAULO MANTA  
DAVID ANTUNES



ATELIER CIDADE ABERTA  
ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA

INATEL  
CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA

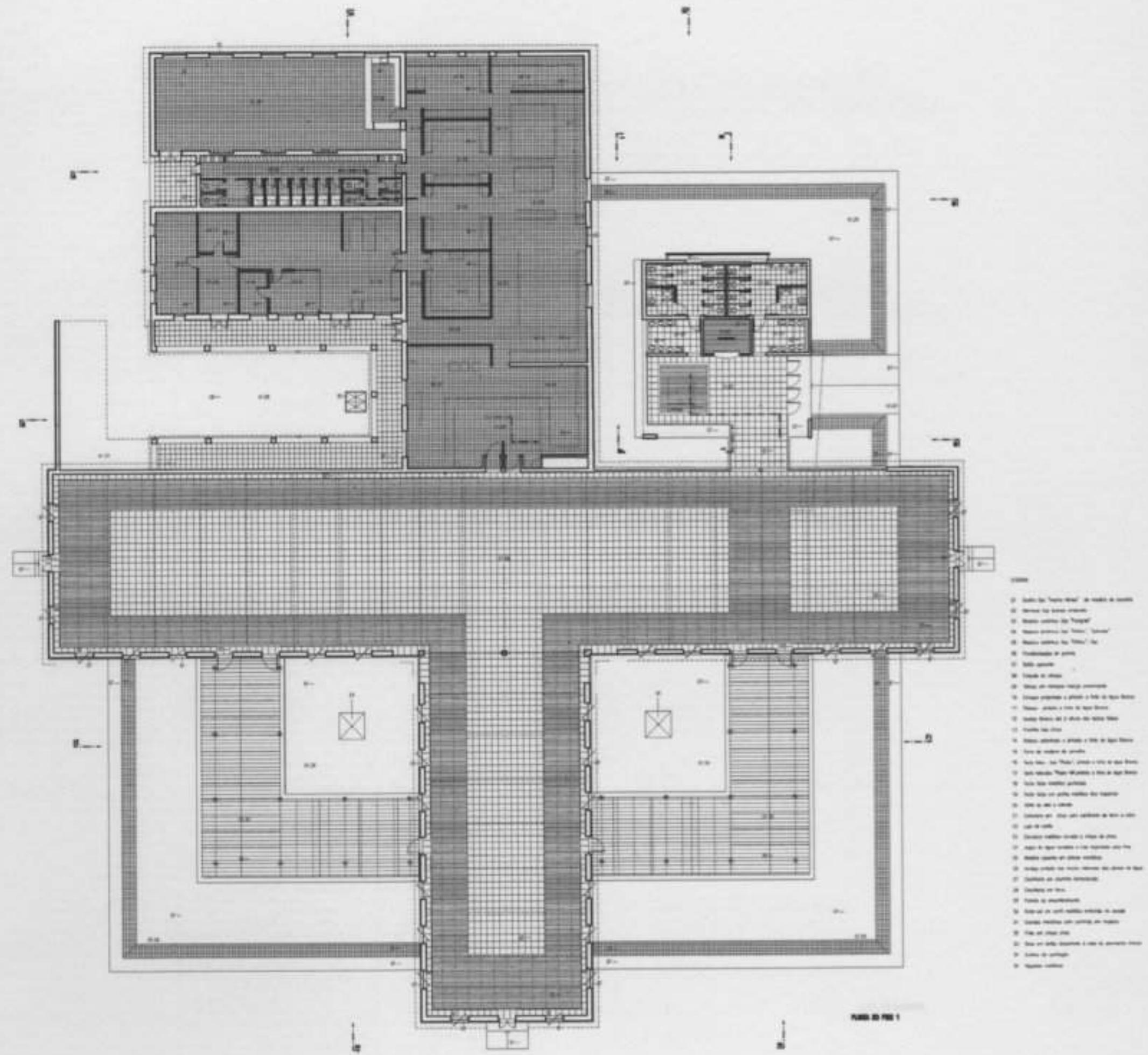
EDIFÍCIO — REFERÊNCIA  
PROJECTO GERAL  
PROJECTO DE EXECUÇÃO

## PLANTA DIMENSIONAMENTO

ESCALA - 1/100

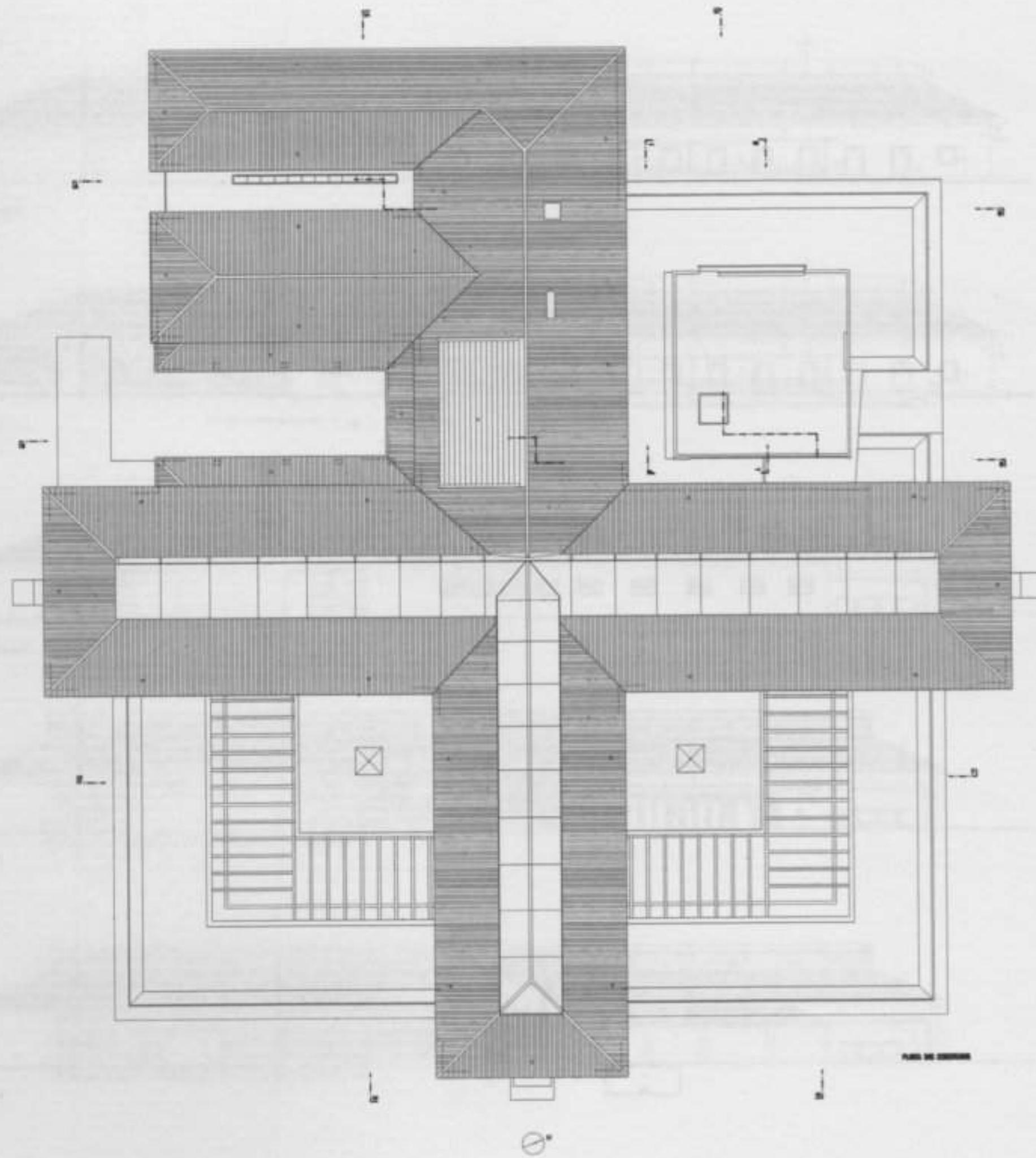
00000000

第七章 想法 / 101

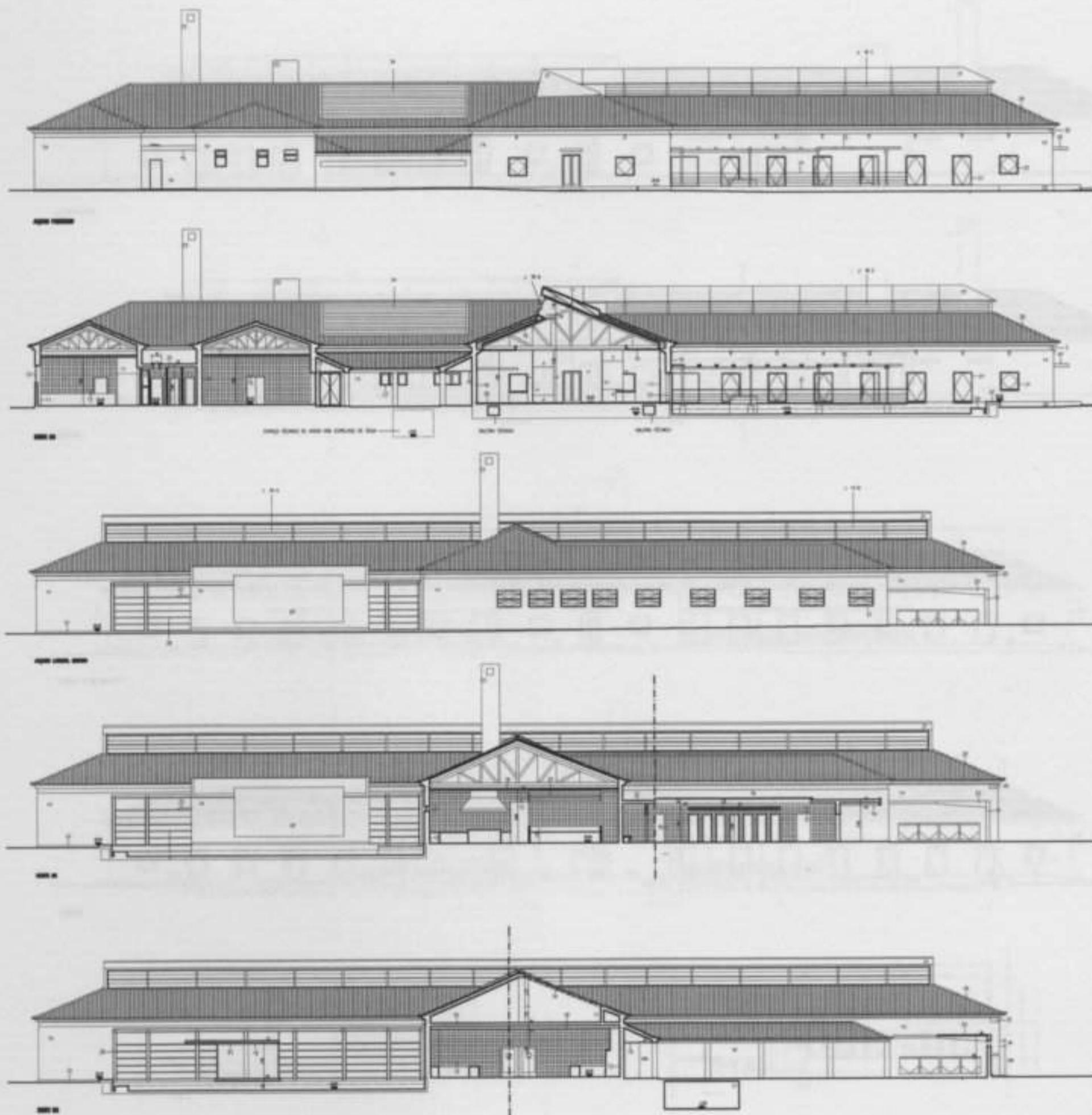


VASCO MASSAPINA  
MANUEL ATRES  
PAULO MANTA  
DAVID ANTUNES  
ARQUITECTOS

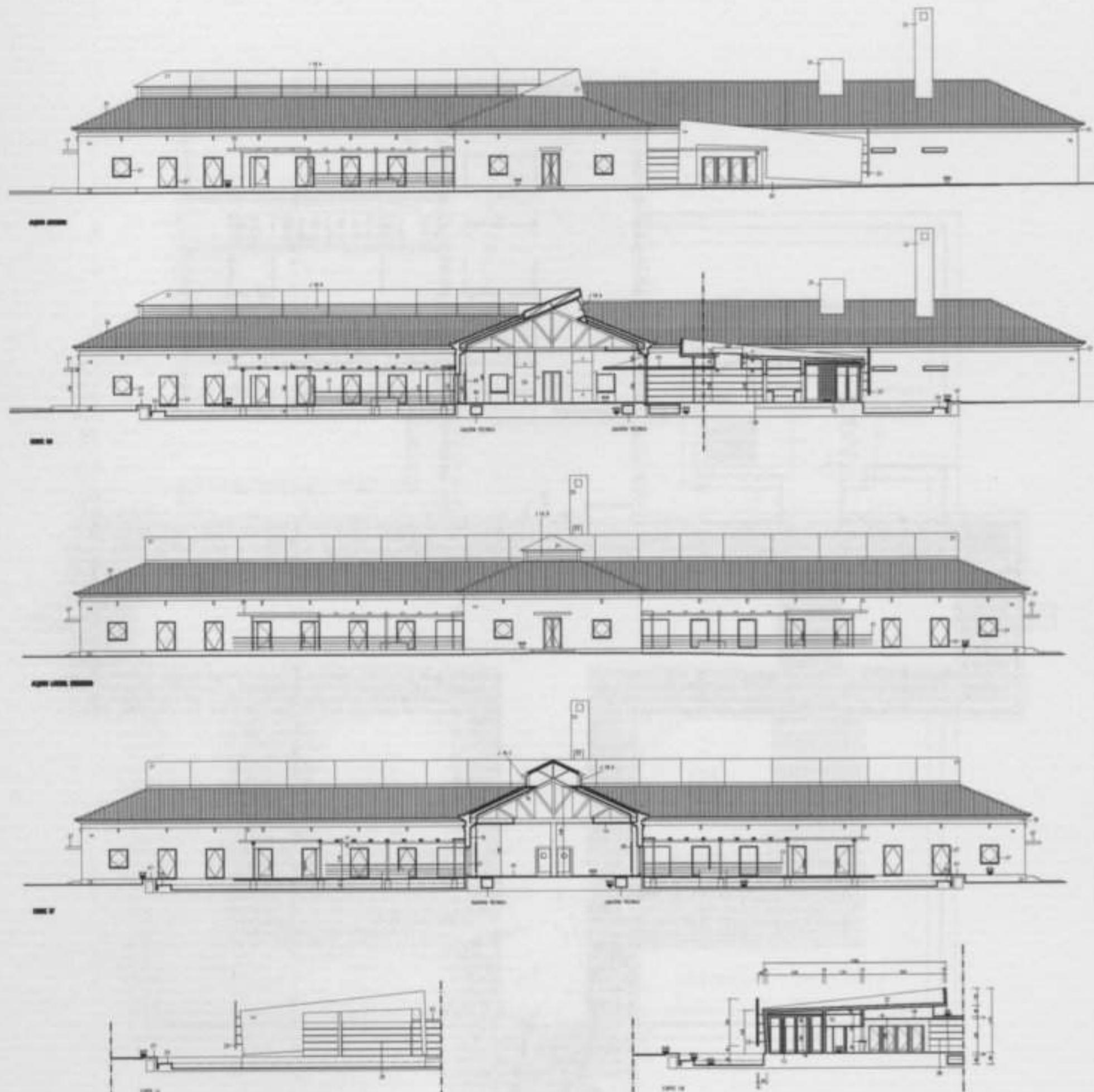
INATEL  
CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA  
EDIFÍCIO 04 - REFEITÓRIO  
PROJECTO GERAL  
PROJECTO DE EXECUÇÃO  
PLANTA PAVIMENTOS  
ESCALA - 1/100 DESENHO  
MAIO 98 REF. 98017/1998 3



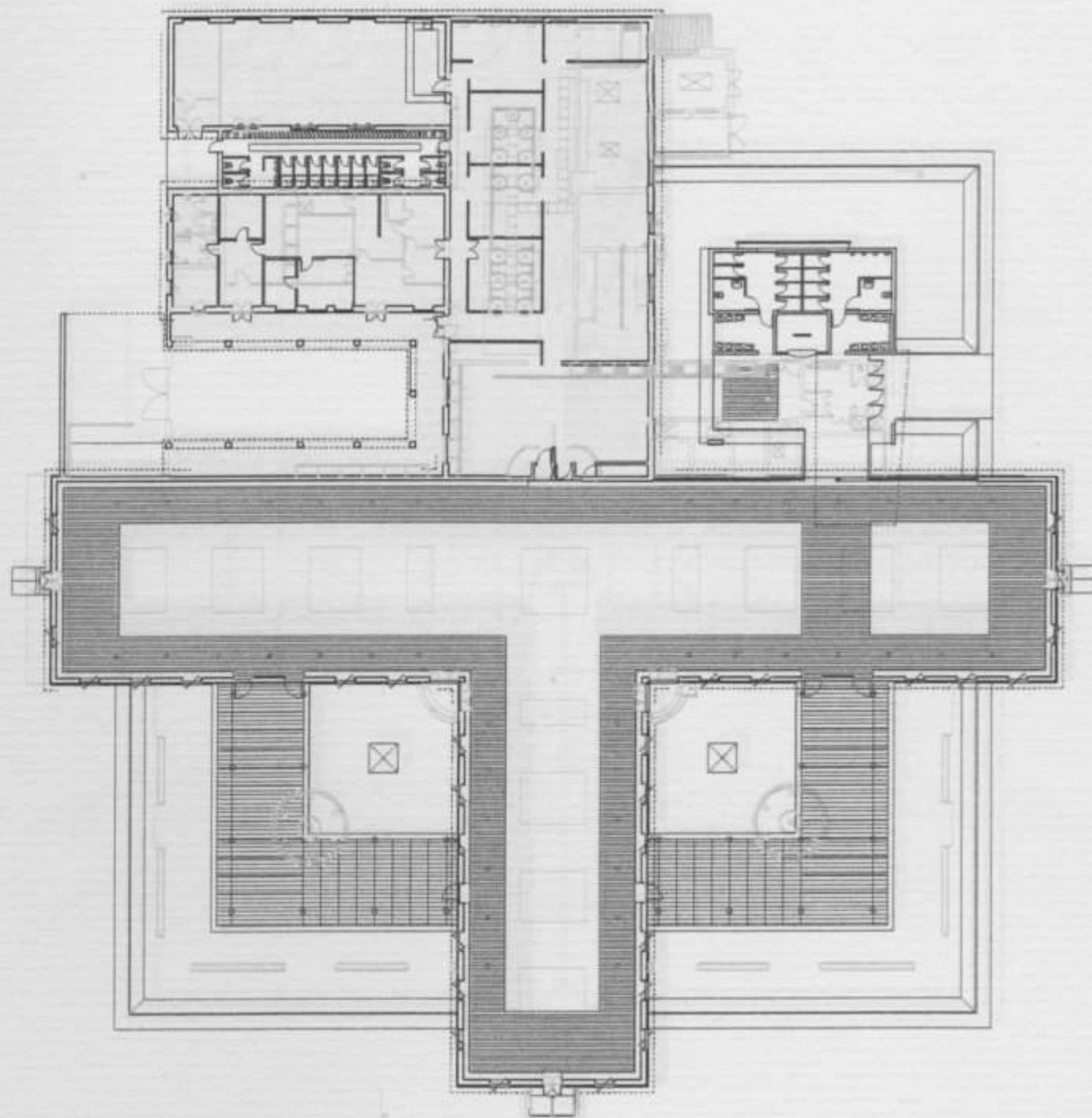
VASCO MASSAPINA MANUEL ATRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS	INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
<b>PLANTA COBERTURAS</b>	
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA	ESCALA - 1/100
	DESENHO MAIO 98 REF. 98XX/1000



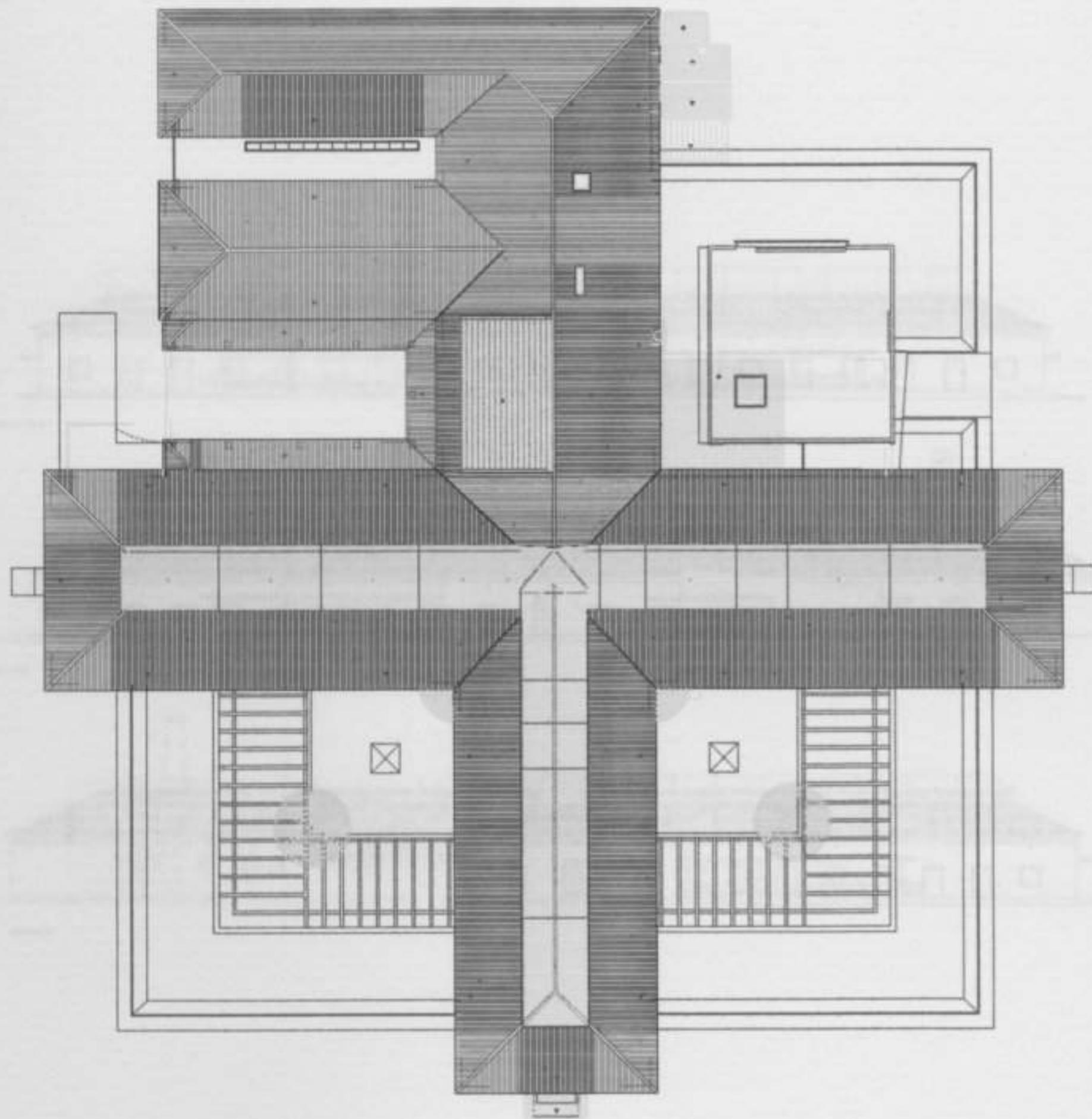
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO PROJETO GERAL PROJETO DE EXECUÇÃO
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	ALÇADOS E CORTES
	ESCALA - 1/100 MAIO 98 REF. 9804/1000



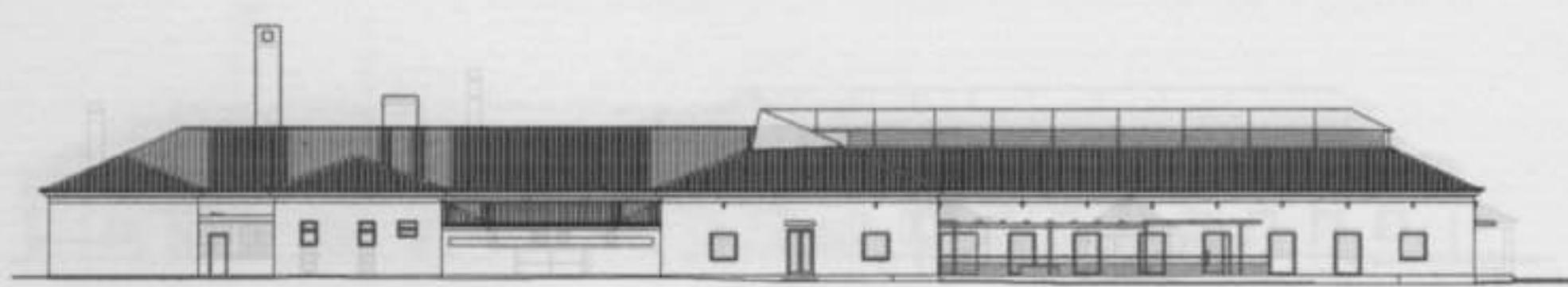
<p>VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p> <p></p> <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO</p> <p>PROJETO GERAL PROJETO DE EXECUÇÃO</p> <p>ALÇADOS E CORTES</p> <p>ESCALA - 1/100</p> <p>MAIO 98</p>	<p>DESENHO</p> <p>6</p> <p>REF. 9807/1998</p>
---	--	---



VASCO MASSARINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - ALTERAÇÕES PLANTA PISO 1 ESCALA - 1/100 MAIO 98 DISEÑO REF. 98XX/1998
--	--



VASCO MASSARINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - ALTERAÇÕES
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	PLANTA COBERTURA ESCALA - 1/100 MAIO 98
	DESENHO 8 REF. 58XX/1998

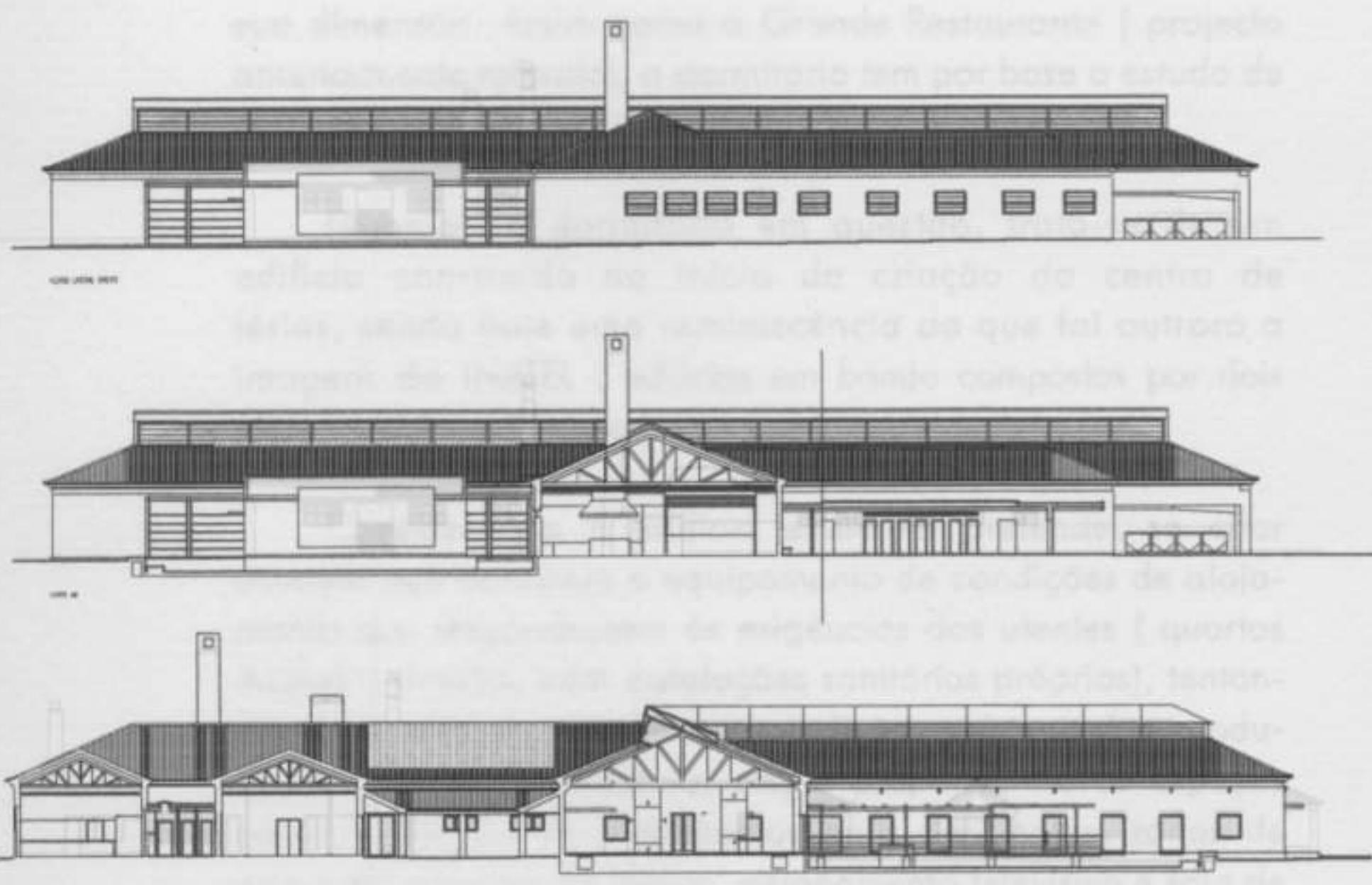


VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA - PLANEAMENTO - ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - EXECUÇÃO  ALÇADOS ESCALA - 1/100 MAIO 98	DESENHO REF. 9803/1998 9
--	--	--------------------------------

# CENTRO DE FÉRIAS - DO INATEL

## EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO

Este projeto, em conjugação com o Grande Restaurante, é um edifício que faz parte na mesma filosofia de intervenção sobre o centro de férias do INATEL, da Costa da Caparica, de condições condignas à alta infraestrutura de que dispõem os edifícios do Grande Restaurante. O projeto visa a integração da nova estrutura num conjunto unido do



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA
ARQUITECTOS	EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO
	PROJETO GERAL
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	PROJETO DE EXECUÇÃO - EXECUÇÃO
	CORTES - ALÇADOS
	ESCALA - 1/100
	MAIO 98
	DESENHO
	REF. 98/10

## CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL DORMITÓRIO

---

Este projecto, em conjunto com o Grande Restaurante e outros edifícios, surge inserido na mesma filosofia de intervenção: dotar o centro de férias do INATEL, da Costa de Caparica, de condições condignas a uma infraestrutura da sua dimensão. Assim como o Grande Restaurante (projecto anteriormente referido), o dormitório tem por base o estudo de conjunto realizado pelo atelier.

Quanto ao dormitório em questão, trata-se de um edifício construído no início da criação do centro de férias, sendo hoje uma reminiscência do que foi outrora a imagem do INATEL (edifícios em banda compostos por dois pisos - r/chão e 1º andar).

Considerando o edifício existente, pretendeu-se criar espaços que dotassem o equipamento de condições de alojamento que respondessem às exigências dos utentes (quartos duplos e simples, com instalações sanitárias próprias), tentando aproveitar ao máximo as condições existentes (a modulação do vãos, a estrutura, etc) e propondo novos espaços como a criação de alojamentos para deficientes, zonas de estar com espaços de leitura, visionamento televisivo e sala de jogos, que poderão ser considerados uma mais valia.

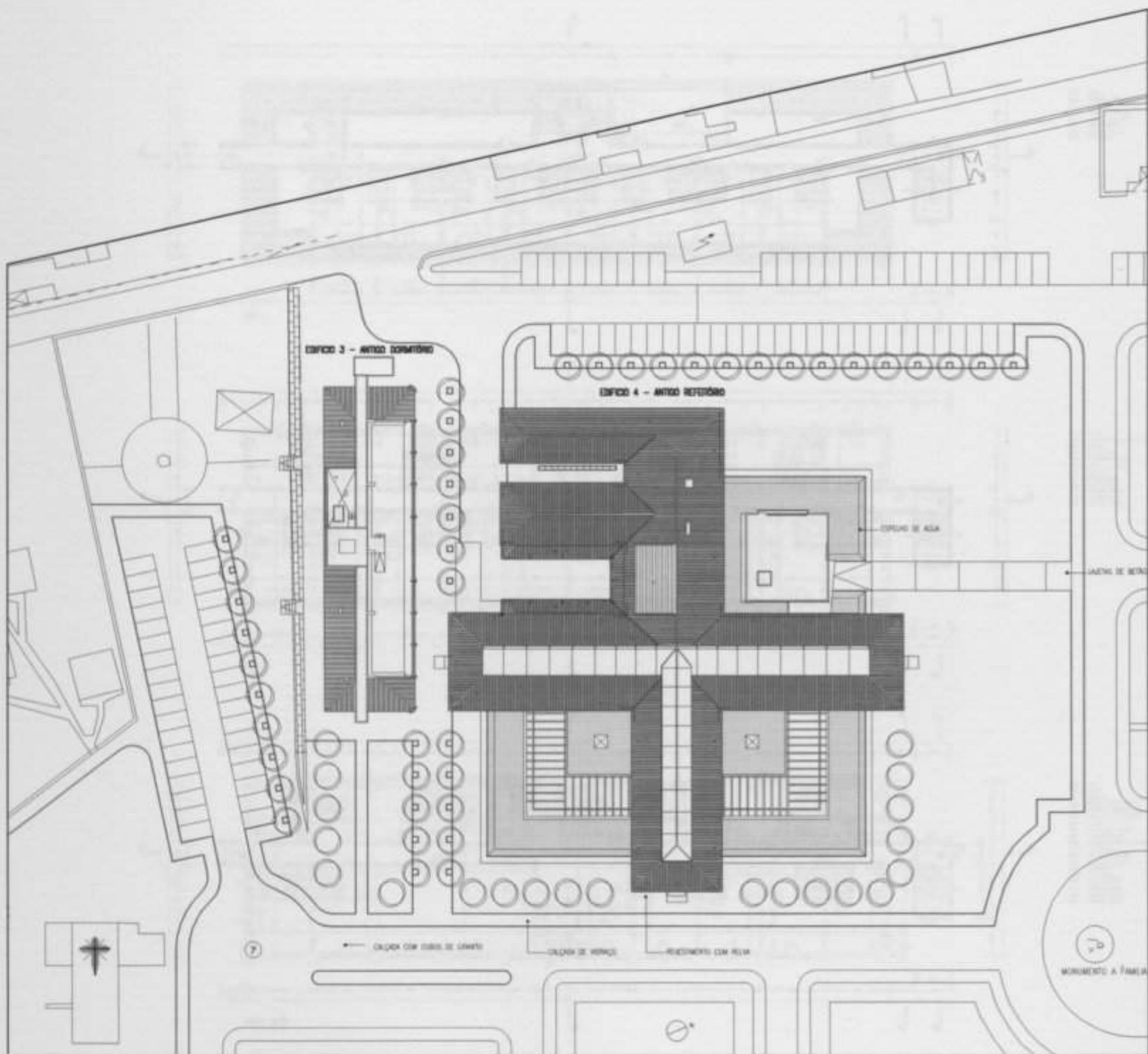
A proposta concebida no atelier para este edifício, rege-se pelo ritmo dos vãos da fachada com uma intenção óbvia de não alterar o existente, mas acrescentar algo mais, propondo-se a criação de um novo corpo de quartos ao nível da actual cobertura, surgindo nesta um novo elemento correspondente às zonas de circulação horizontal e vertical que "separa" o edifício em dois no sentido longitudinal, permitindo o acesso a um novo espaço de contemplação. Isto permitirá aos utentes usufruírem de diferentes pontos de vista

---

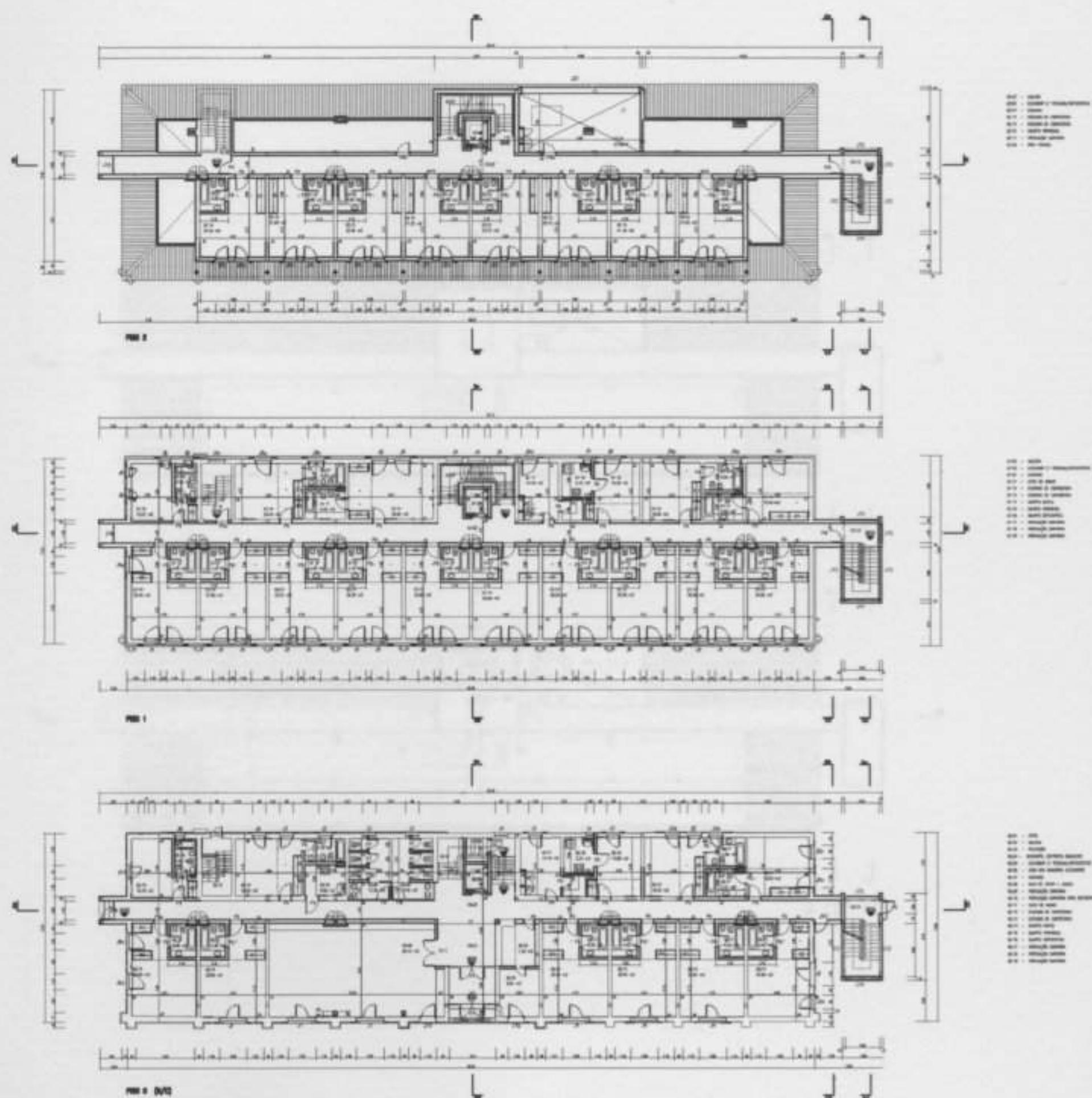
do centro de férias e sua envolvente.

A minha participação neste trabalho reporta-se essencialmente à colaboração na elaboração de peças desenhadas, aproveitando para me aperceber e me inteirar dos métodos de trabalho entre os diferentes colegas que integraram a equipa de trabalho e que elaboraram os diferentes projectos do centro de férias do INATEL.

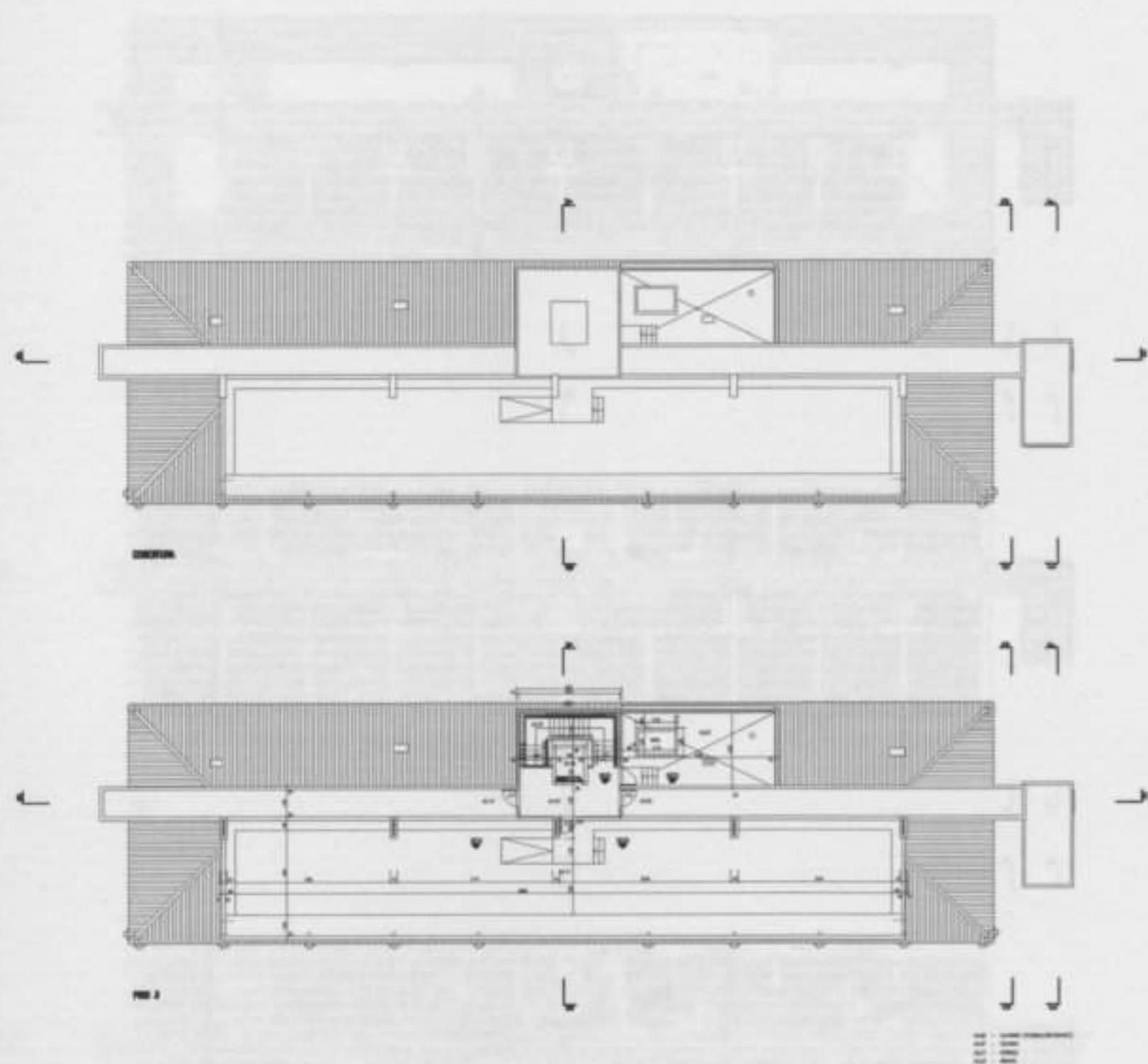
Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem diferentes fases do projecto.



<p>VASCO MASSAPINA MANUEL ATREZ PAULO MANTA DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA</p>	<p style="text-align: center;">INATEL CENTRO DE FÉRIAS – COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 – DORMITÓRIO  PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO  PLANTA IMPLANTAÇÃO  ESCALA – 1/200  MAIO 98  REF. 98001/1998</p>
---	---

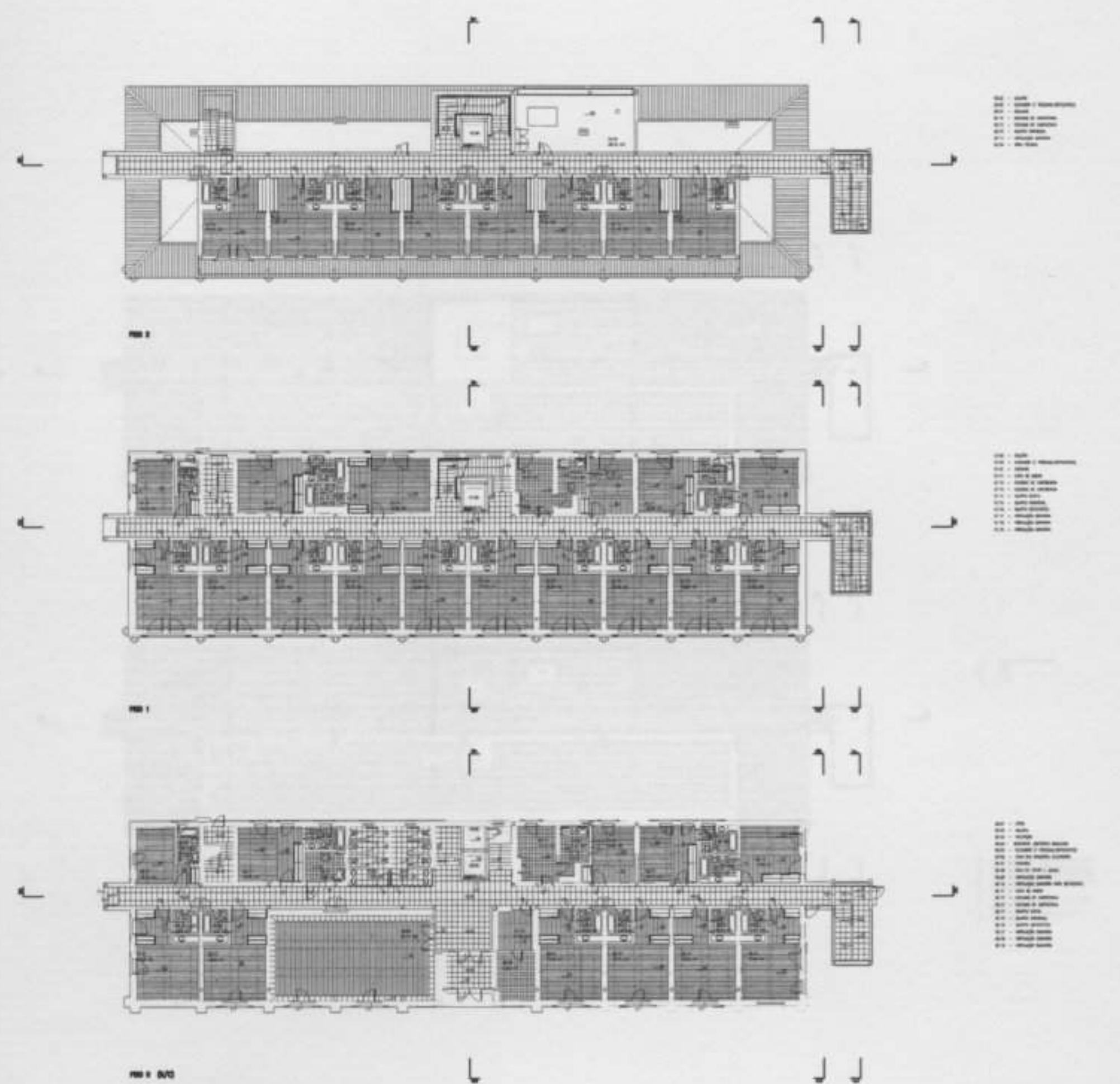


VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO PLANTAS PISO 0, 1 E 2 ESCALA - 1/100 MAIO 98 REF. 3003/1998
--	---

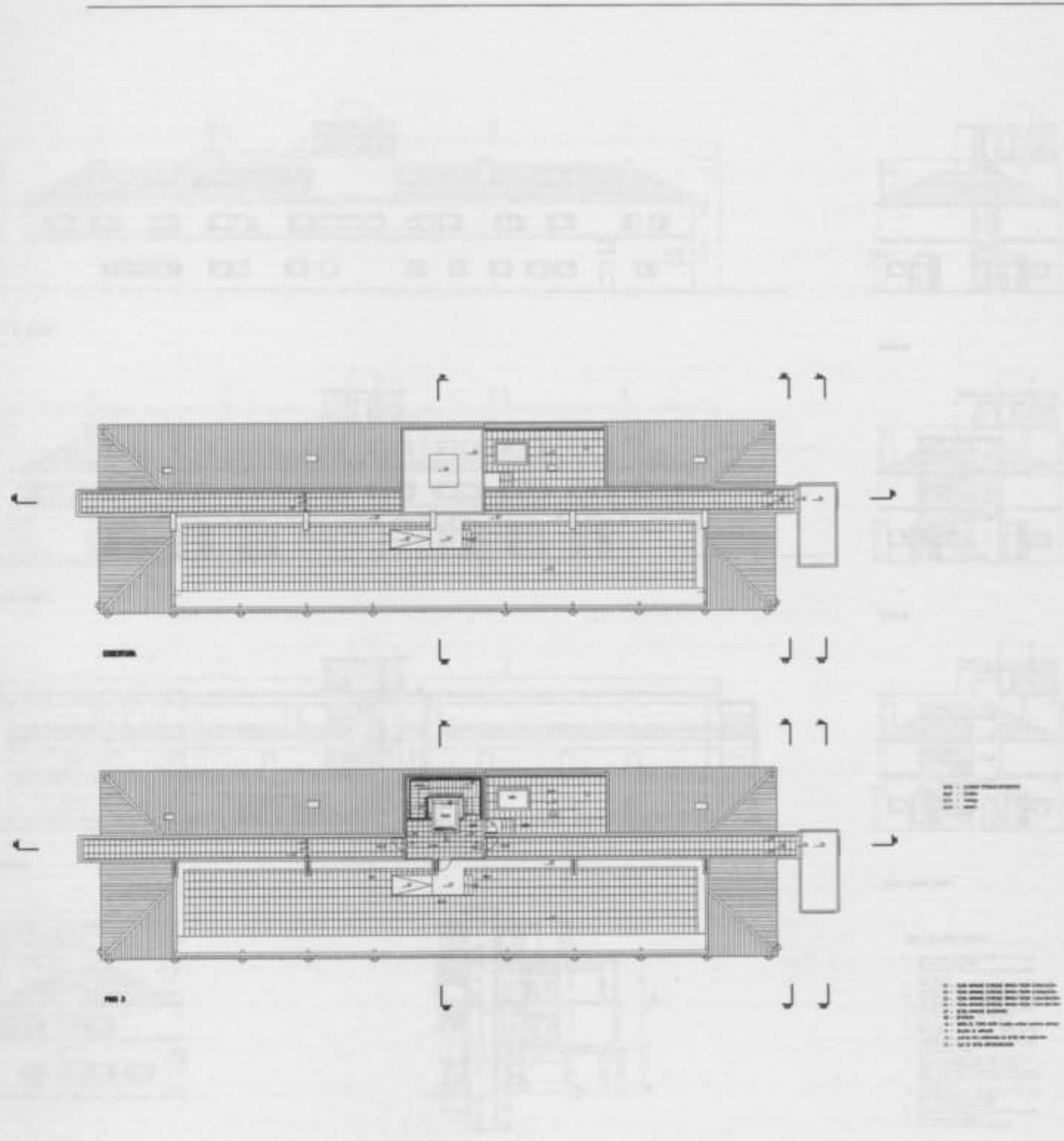


VASCO MASSARINA MANUEL AIRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIOS - DORMITÓRIO PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	PLANTA PISO 3 E COBERTURA
	ESCALA - 1/100 MAIO 98

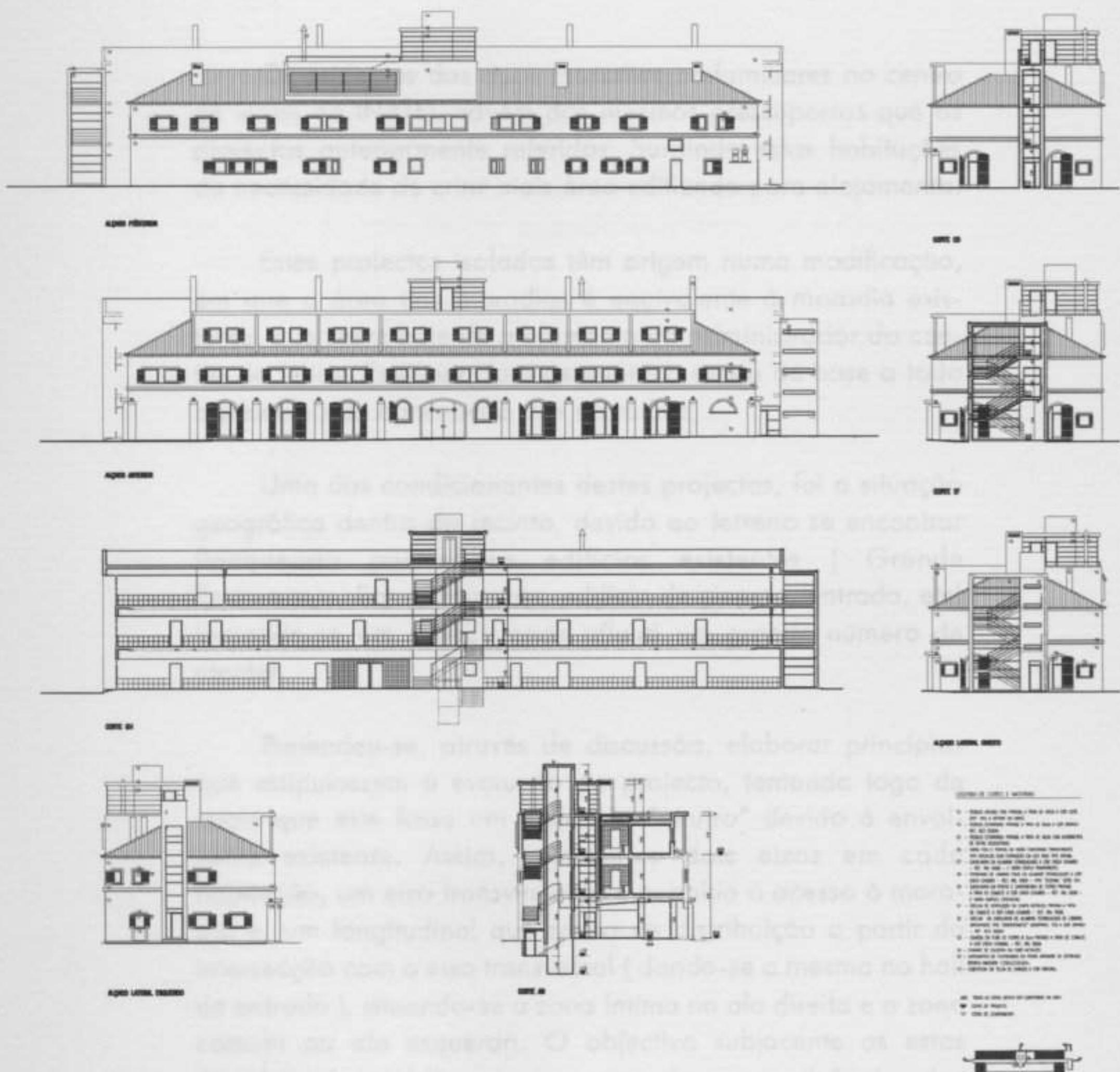
DESENHO  
3  
REF. 98XX/1998



VASCO MASSARINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS   ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO  PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO  PLANTAS PAVIMENTOS 0, 1 E 2  ESCALA - 1/100 MAIO 98  DESENHO 4 REF. 98XX/1998
---	---



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS   ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO  PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO  PLANTAS PISO 3 E COBERTURA  ESCALA - 1/100 MAIO '98	DESENHO 
---	---	--



VASCO MASSAFINA  
MANUEL AYRES  
PAULO MANTA  
DAVID ANTUNES  
ARQUITECTOS

**INATEL**  
**CENTRO DE FÉRIAS — COSTA DA CAPARICA**  
**EDIFÍCIOS — DORMITÓRIO**  
**PROJECTO GERAL**  
**PROJECTO DE EXECUÇÃO**  
**ALÇADOS E CORTES**  
**ESCALA — 1/100** DESENHO  
6  
MAIO 98 REC. MMX/1998

## CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL MORADIAS UNIFAMILIARES

---

Os projectos das duas moradias unifamiliares no centro de férias do INATEL advêm dos mesmos pressupostos que os projectos anteriormente referidos. Surgindo estas habitações da necessidade de criar mais área edificada para alojamento.

Estes projectos isolados têm origem numa modificação, em que a área das moradias é equivalente à moradia existente, que serve hoje de alojamento do administrador do centro de férias. Esse princípio geométrico serviu de base a todo o processo de concepção das moradias.

Uma das condicionantes destes projectos, foi a situação geográfica dentro do recinto, devido ao terreno se encontrar flanqueado por vários edifícios existentes ( Grande Restaurante, Bar restaurante, edifício de cinema, entrada, etc) tornando-se um espaço onde afluirá um grande número de utentes.

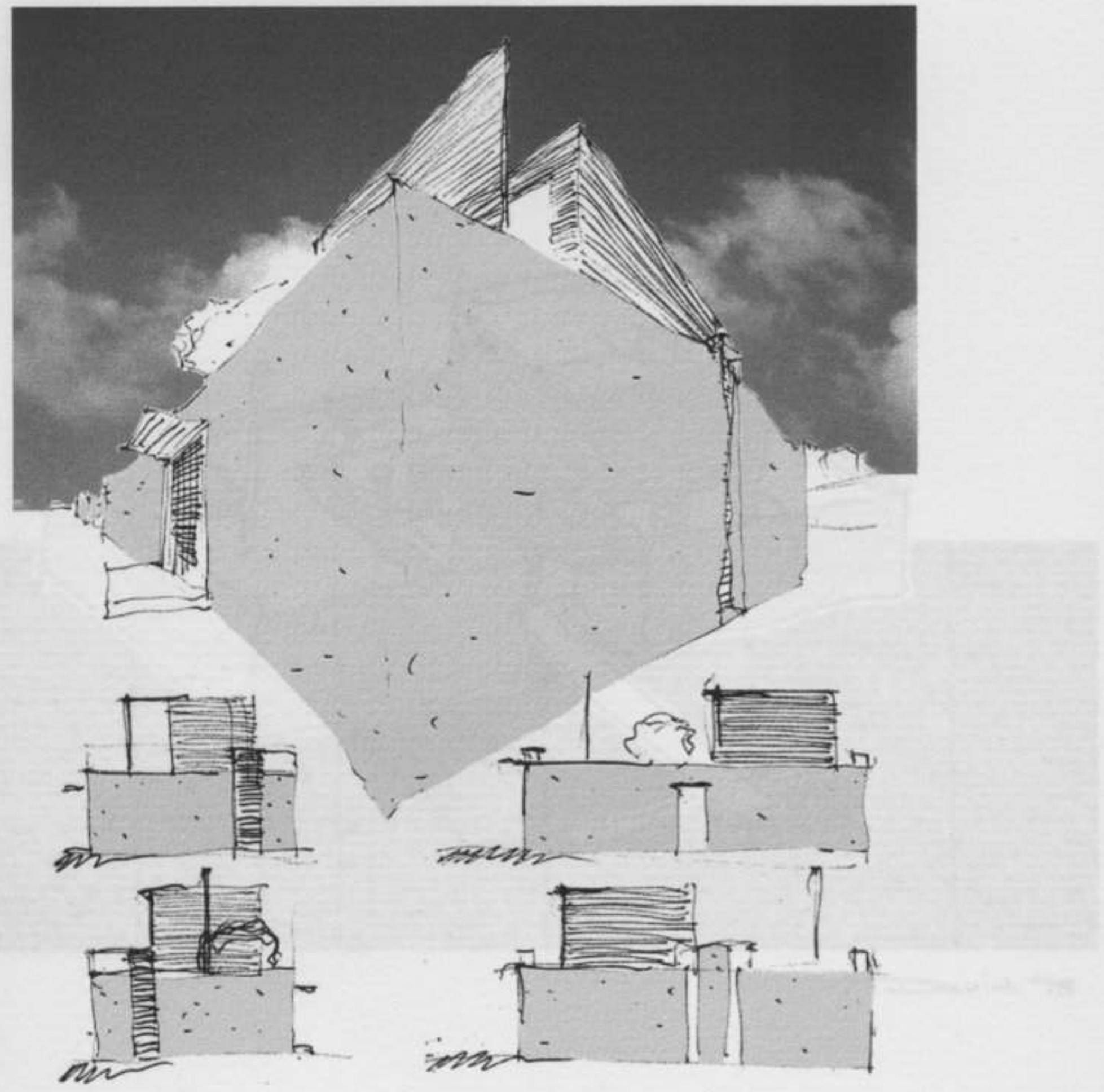
Pretendeu-se, através de discussão, elaborar princípios que estipulassem a evolução do projecto, tentando logo de início que este fosse um elemento "neutro" devido à envolvente existente. Assim, criaram-se dois eixos em cada habitação, um eixo transversal que permitia o acesso à moradia e, um longitudinal que servia de distribuição a partir da intersecção com o eixo transversal ( dando-se a mesma no hall de entrada ), situando-se a zona íntima na ala direita e a zona comum na ala esquerda. O objectivo subjacente as estas directrizes consistiu na procura de uma vivência das habitações voltadas para o interior, conseguido através de pátios que permitem aos utilizadores usufruírem de espaços exteriores com toda a privacidade que os muros que as flanqueiam proporcionam. O projecto final é caracterizado, desta forma, por uma pureza organizativa a nível de planta e de

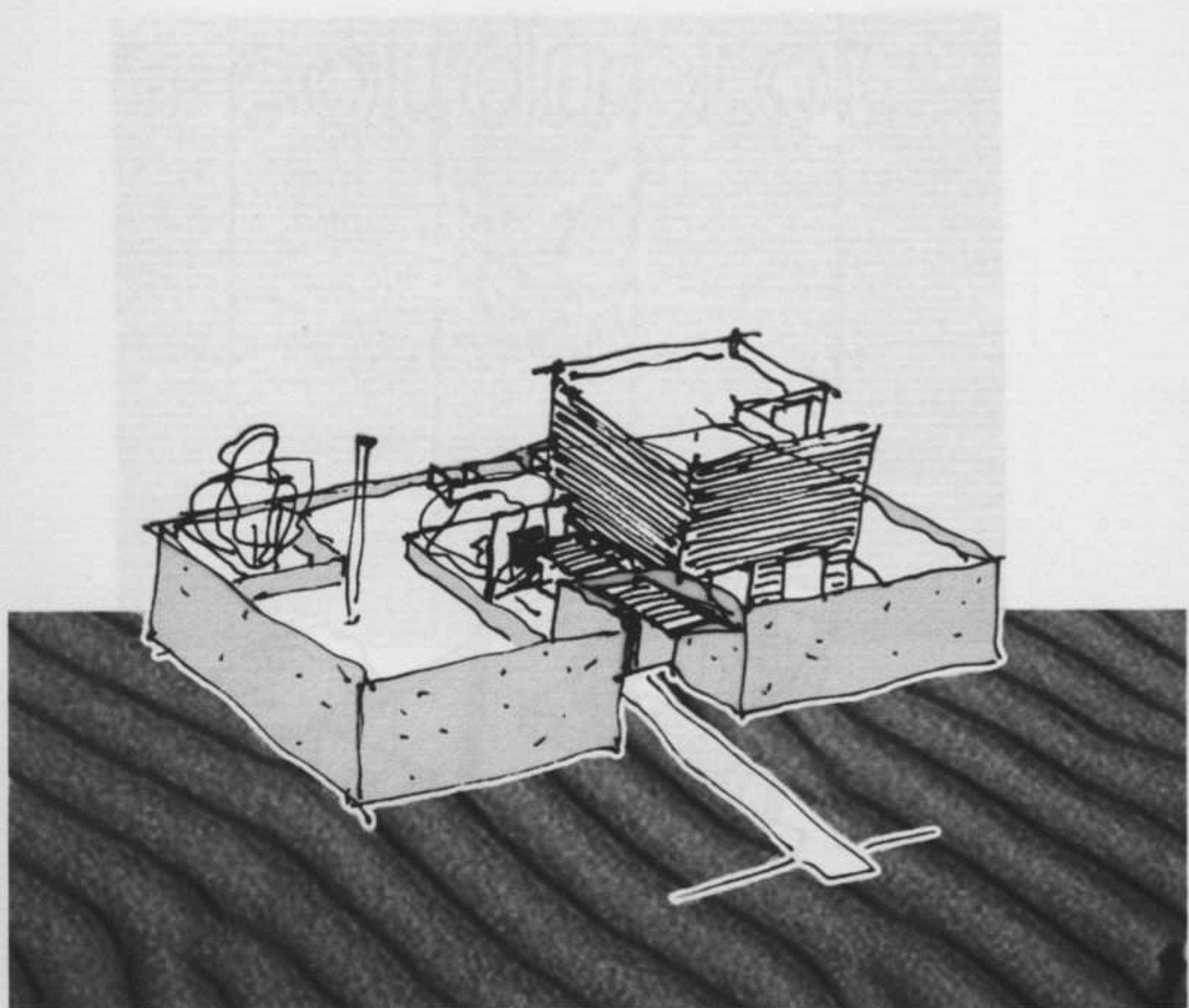
---

alçadas.

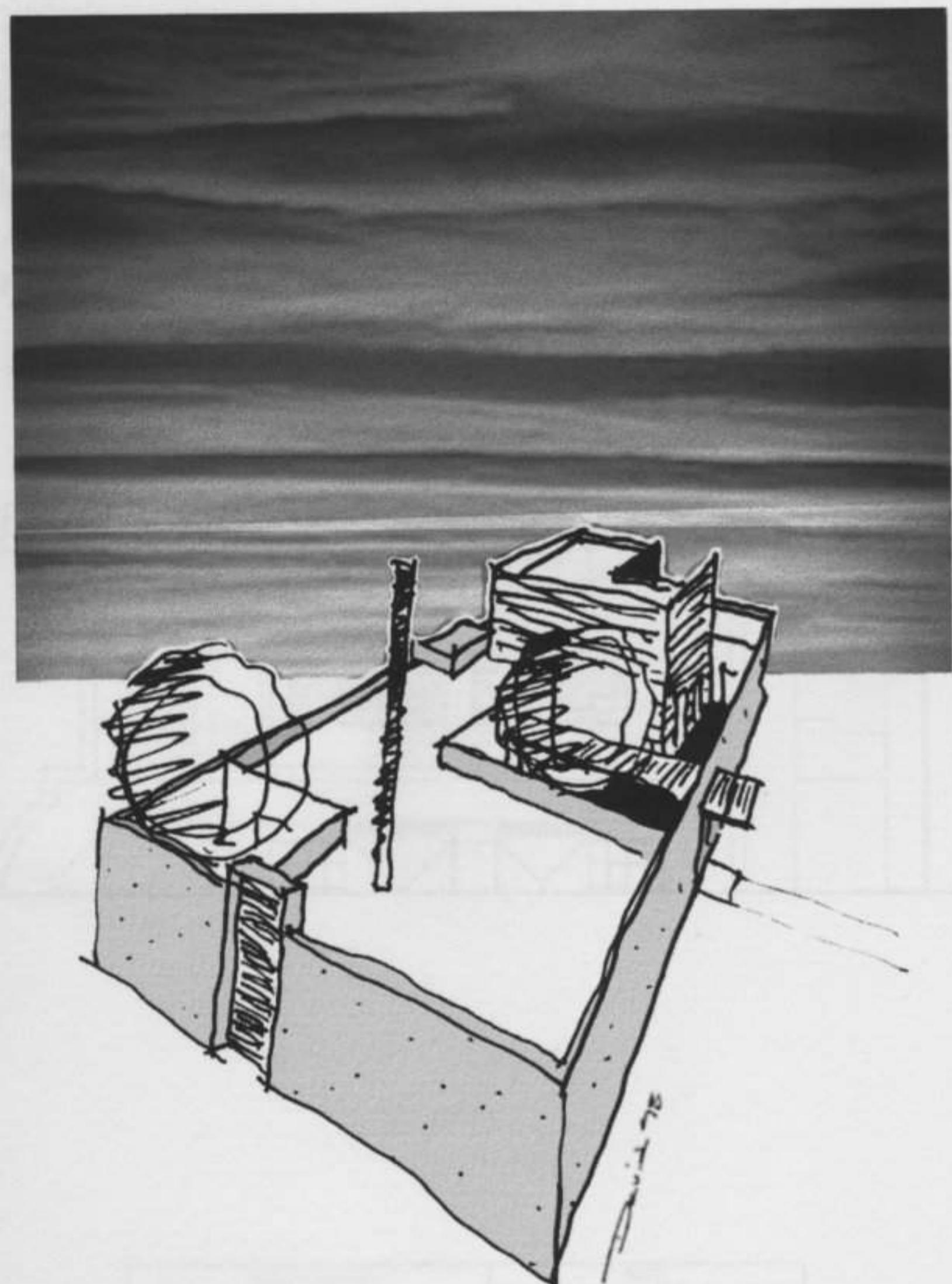
A minha colaboração neste projecto corresponde à fase de estudo prévio e projecto base. Tendo tido hipótese de aprofundar as minhas ideias e os meus conhecimentos através da troca de impressões e discussão de diferentes pontos de vista ao longo dos estudos de concepção global com o Arquitecto Vasco Massapina.

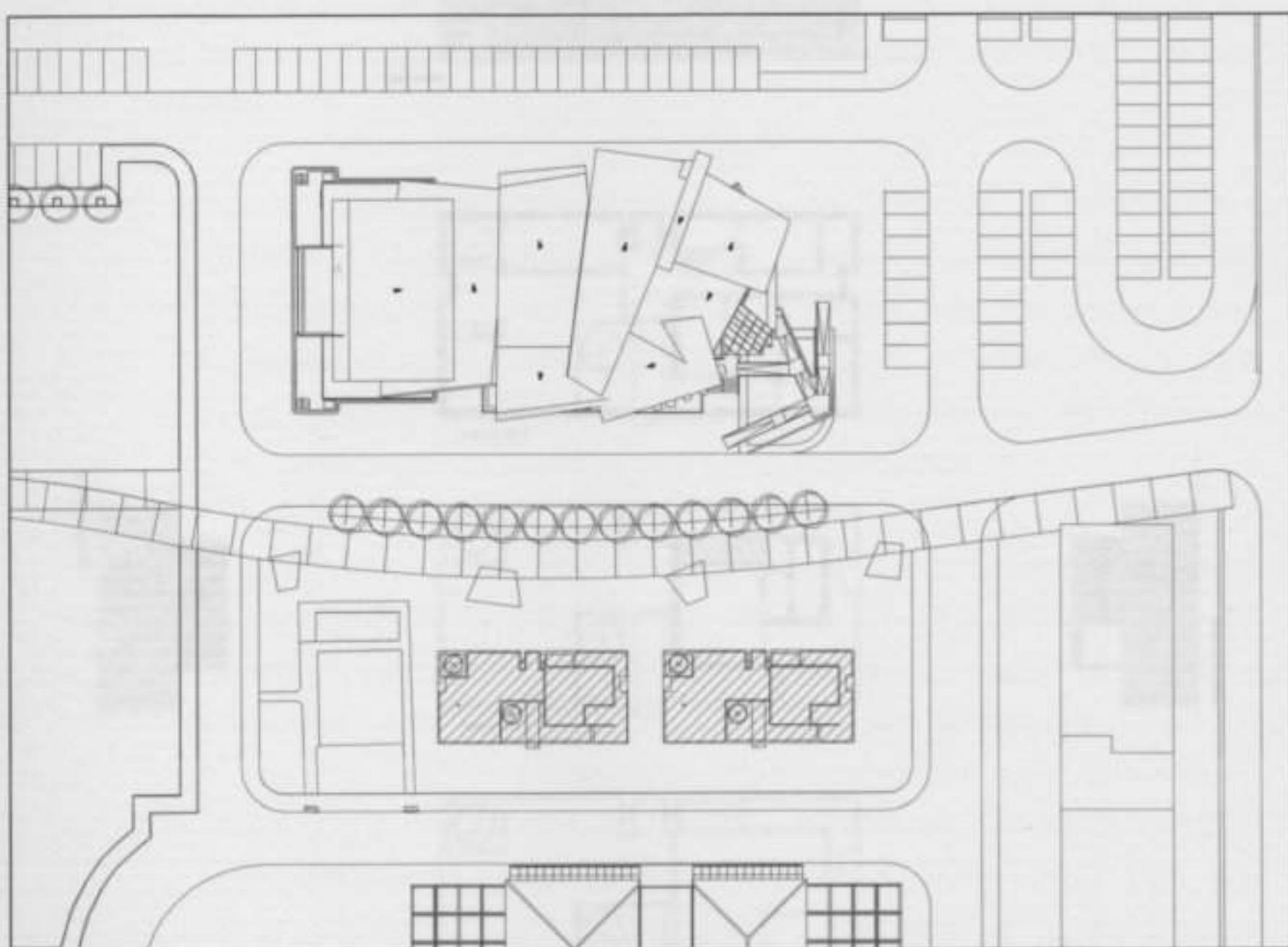
Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos , que abrangem diferentes fases do projecto.





David 78





N

VASCO MASSAPINA DAMO ANTUNES	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA
ARQUITECTOS	EDIFÍCIO B1 - HABITAÇÕES UNIFAMILIARES
	PROPOSTA PARA OS EDIFÍCIOS B1
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA	PLANTA IMPLANTAÇÃO
	DESENHO
	ABRIL 98
	REF. 98XX/1998

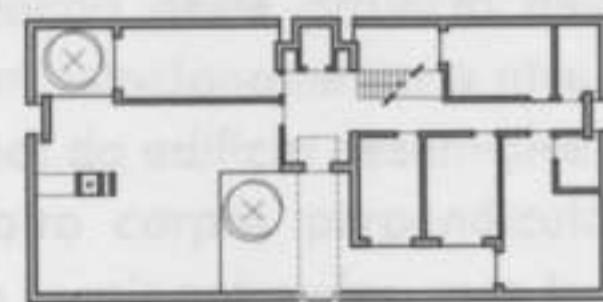
# P E D R O O U C O S

## EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

A obra, que resulta do concurso para a construção de 100 habitações na Costa da Caparica, é composta por 100 unidades de habitação, com 2 e 3 quartos, que integram-se no edifício principal, que é composto por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento, e por 100 casas de investimento privado.

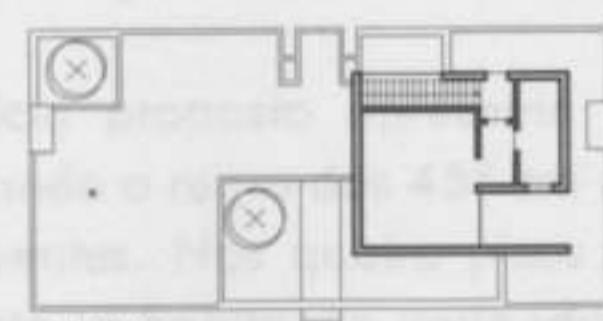


O edifício principal é composto por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. A estrutura é composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. O edifício principal é composto por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. O edifício principal é composto por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento.



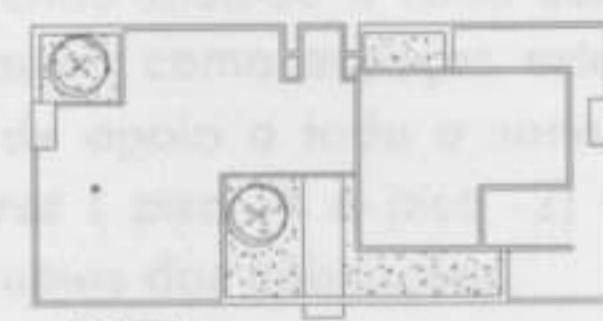
PLANO DE PISO 2

As unidades de habitação são composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento.



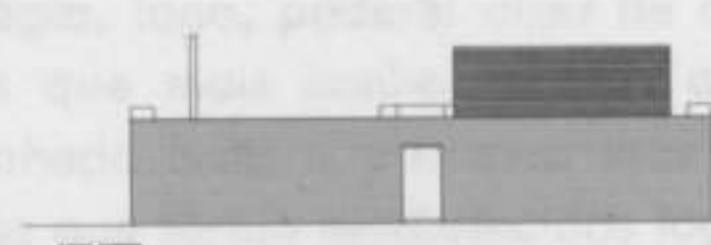
PLANO DE PISO 1

As unidades de habitação são composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento.



PLANO DE CANTINA

A estrutura do edifício principal é composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. O edifício principal é composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. O edifício principal é composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento.



As unidades de habitação são composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento. O edifício principal é composta por 100 apartamentos, 100 lojas e 100 vagas de estacionamento.

VASCO MASSAPINA DAVID ANTUNES	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA
ARQUITECTOS	EDIFÍCIO B1 - HABITAÇÕES UNIFAMILIARES
	PROPOSTA PARA OS EDIFÍCIOS B1
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA	PLANTA DIMENSIONAMENTO
	ESCALA - 1/200
	ABRIL 98
	DESSENHO
	REF. 58XX/1998
	2

## P E D R O U Ç O S EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

---

*concepção e finalização do projecto, no desenvolvimento das*

A elaboração do projecto de Pedrouços tem por base o plano promenor de Pedrouços elaborado no atelier Cidade Aberta, tendo este sido encomendado por investidores privados.

*Por tudo falo pensa que a minha colaboração foi impor-*  
A realização deste projecto destinou-se a habitação e comércio com estacionamento a nível dos pisos inferiores. O corpo principal do edifício desenvolve-se paralelamente ao rio surgindo quatro corpos perpendiculares a este último com afastamentos iguais entre eles, mas todos eles ajustando-se ao lote como que sugerindo a forma de um pente.

O edifício proposto apresenta um máximo de quatro pisos respeitando a regra dos 45° em relação aos planos marginais envolventes. Nos quatro pisos a ocupação destina-se, exclusivamente, a habitação variando as tipologias desde T1 a T5. No R/chão situa-se a zona comercial e os acessos às habitações assim como espaços exteriores de lazer e estacionamento de apoio a toda a zona pública. Ao nível dos pisos inferiores (piso -1 e piso -2) situam-se os estacionamentos e arrumos das habitações.

A elaboração deste projecto coincidiu com o final do meu estágio, logo, poderei dizer de antemão que foi o projecto em que mais conhecimentos adquiri, não só por ter acompanhado todo o processo mas também, por todos os objectivos que foram estabelecidos logo de início.

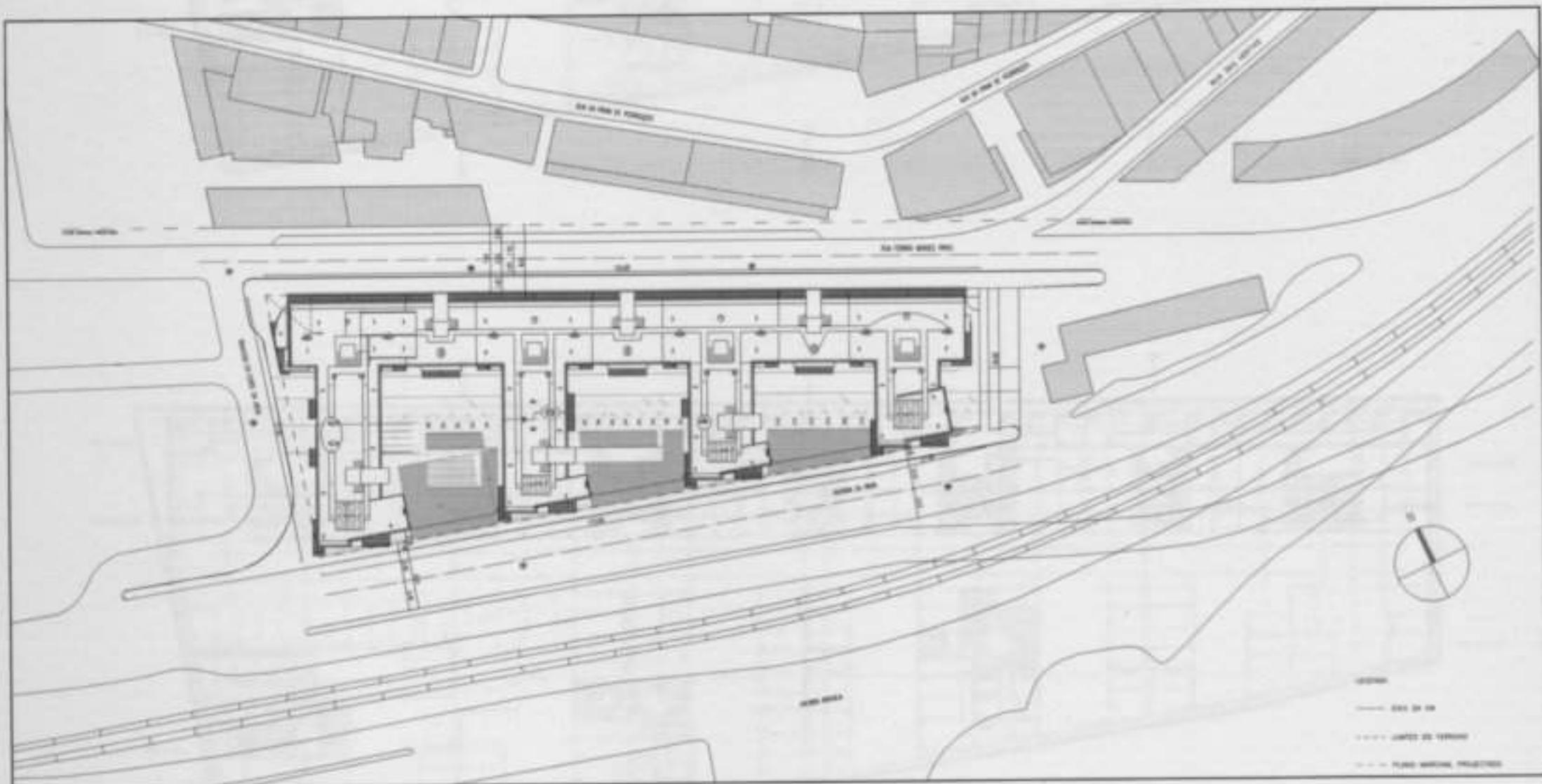
A metodologia e as regras impostas desde o começo ajudaram-me a compreender que as regras podem ser um excelente elemento de apoio a todo o raciocínio conceptual, facilitando, ou não, todo o desenvolvimento do projecto numa fase posterior. Neste, foram um elemento preponderante na

---

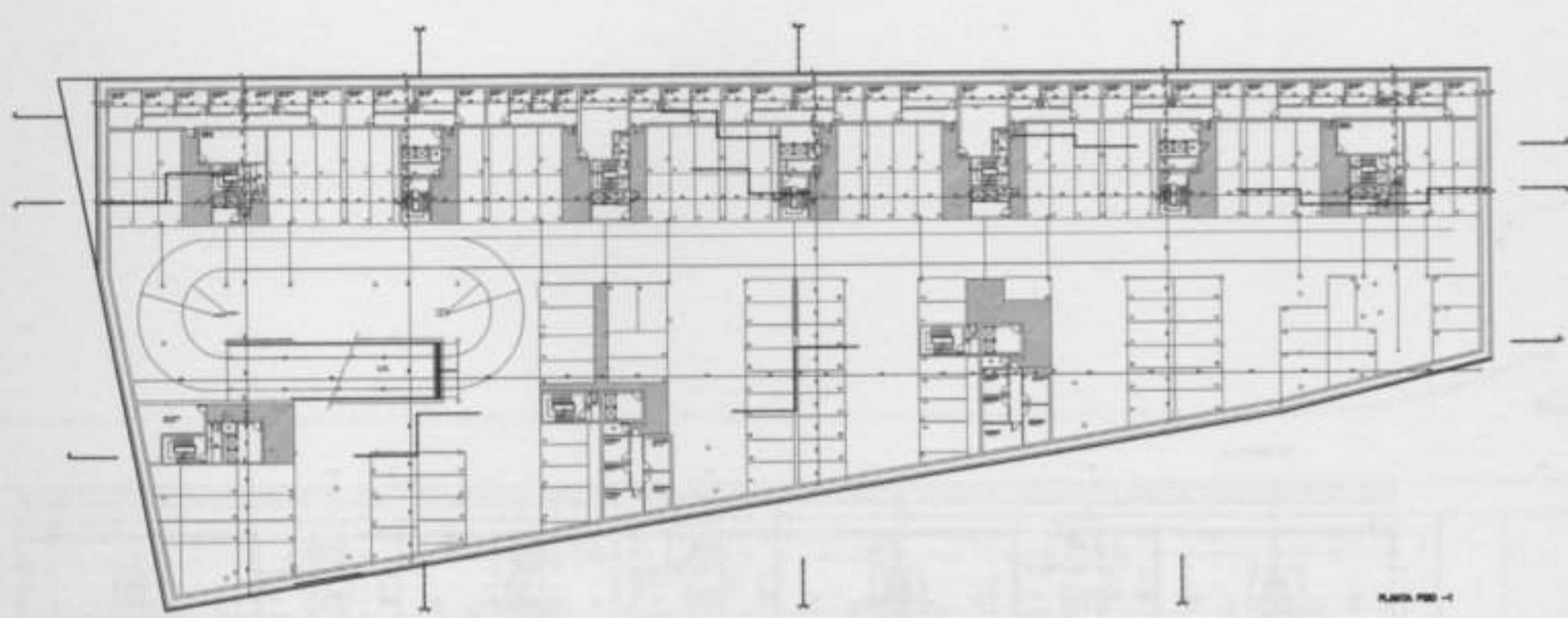
concepção e finalização do projecto, no desenvolvimento das diversas tipologias, nos avanços e recuos, nas modificações e ajustes que estas sofreram com o intuito de ir ao encontro das pretenções do cliente sem negligenciar a imagem do conjunto que se pretendia implementar.

Por tudo isto penso que a minha colaboração foi importante no desenvolvimento deste projecto, mas mais importante foram os conhecimentos por mim adquiridos ao longo deste processo.

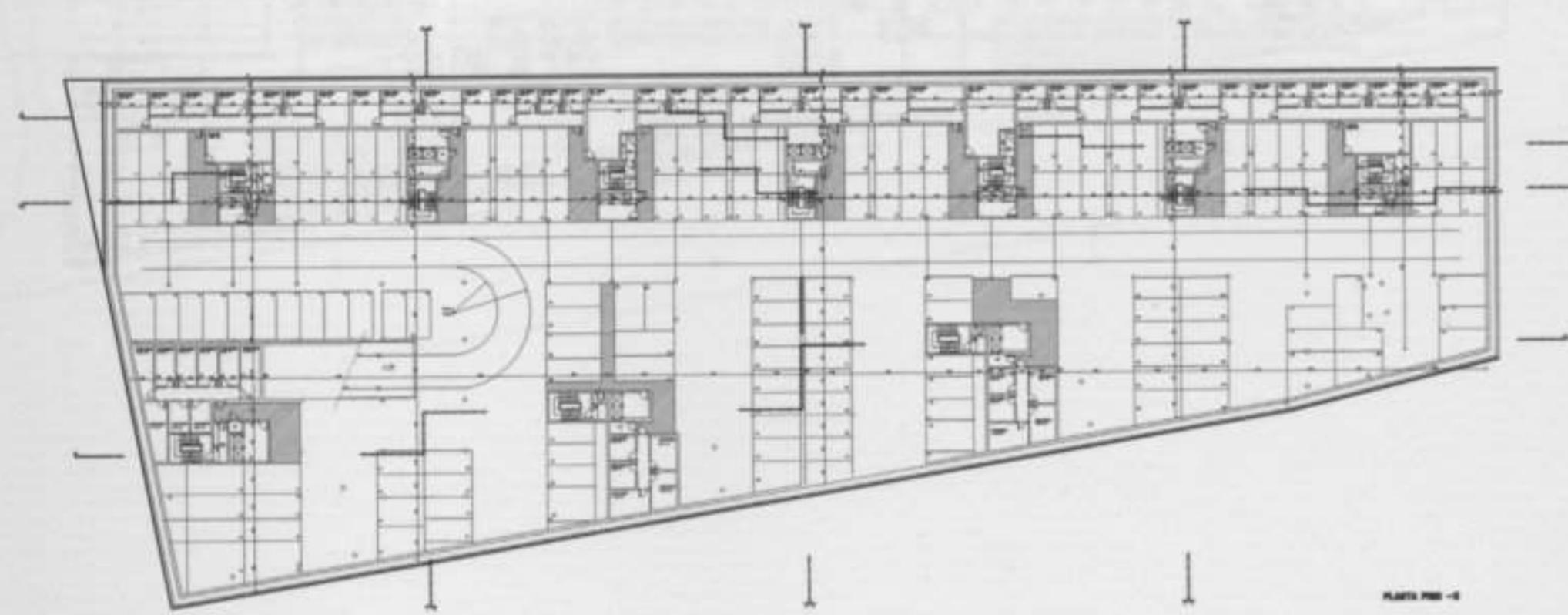
Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem diferentes fases do projecto.



VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ARQUITECTOS	REQUERENTE: SANTO ANTÓNIO RUA DA 25 DE MARÇO, N.º 26, 4000 PORTO
	LOTE: RUA DA 25 DE MARÇO, N.º 26, 4000 PORTO
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA	ESCALA 1:2000 REF.: 000001 REF.: 000001

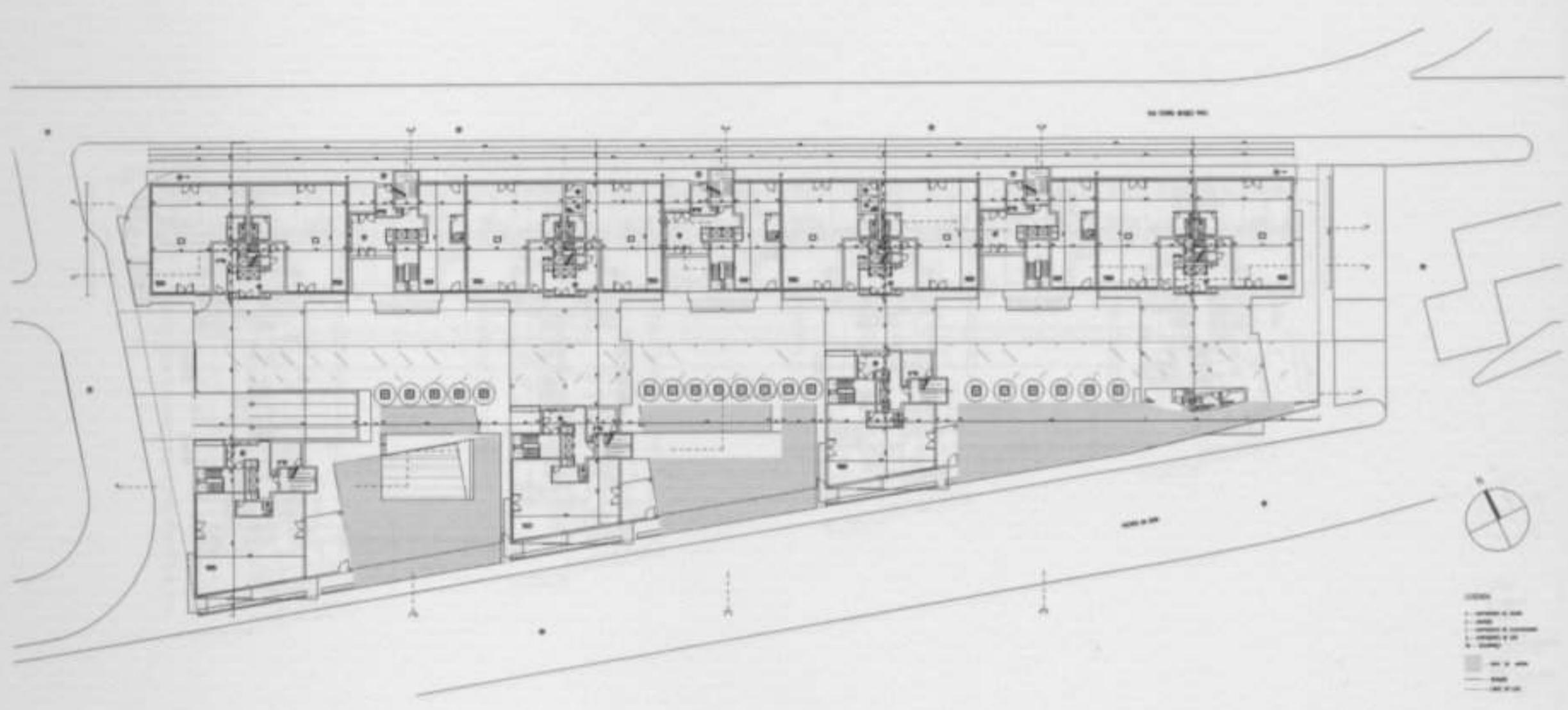


PLANTA PISO -1

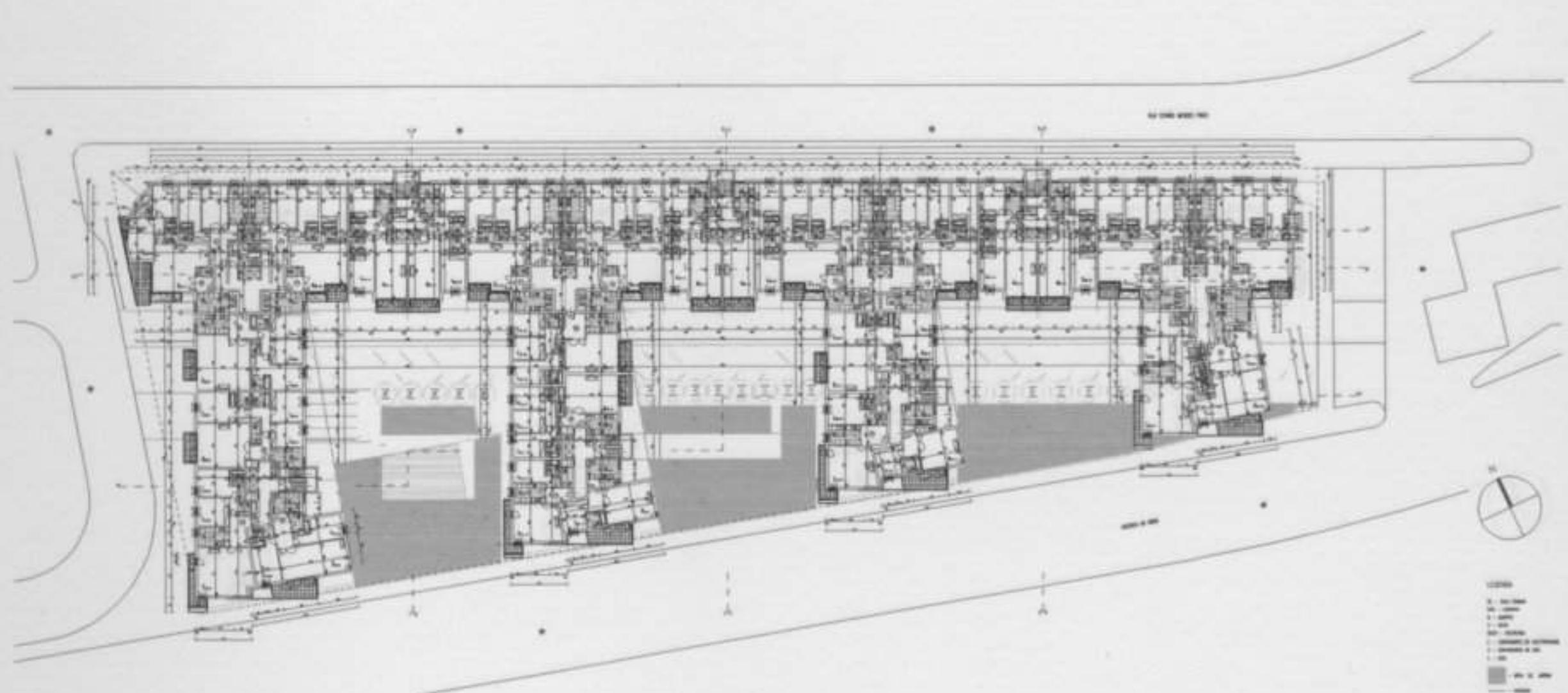


PLANTA PISO -2

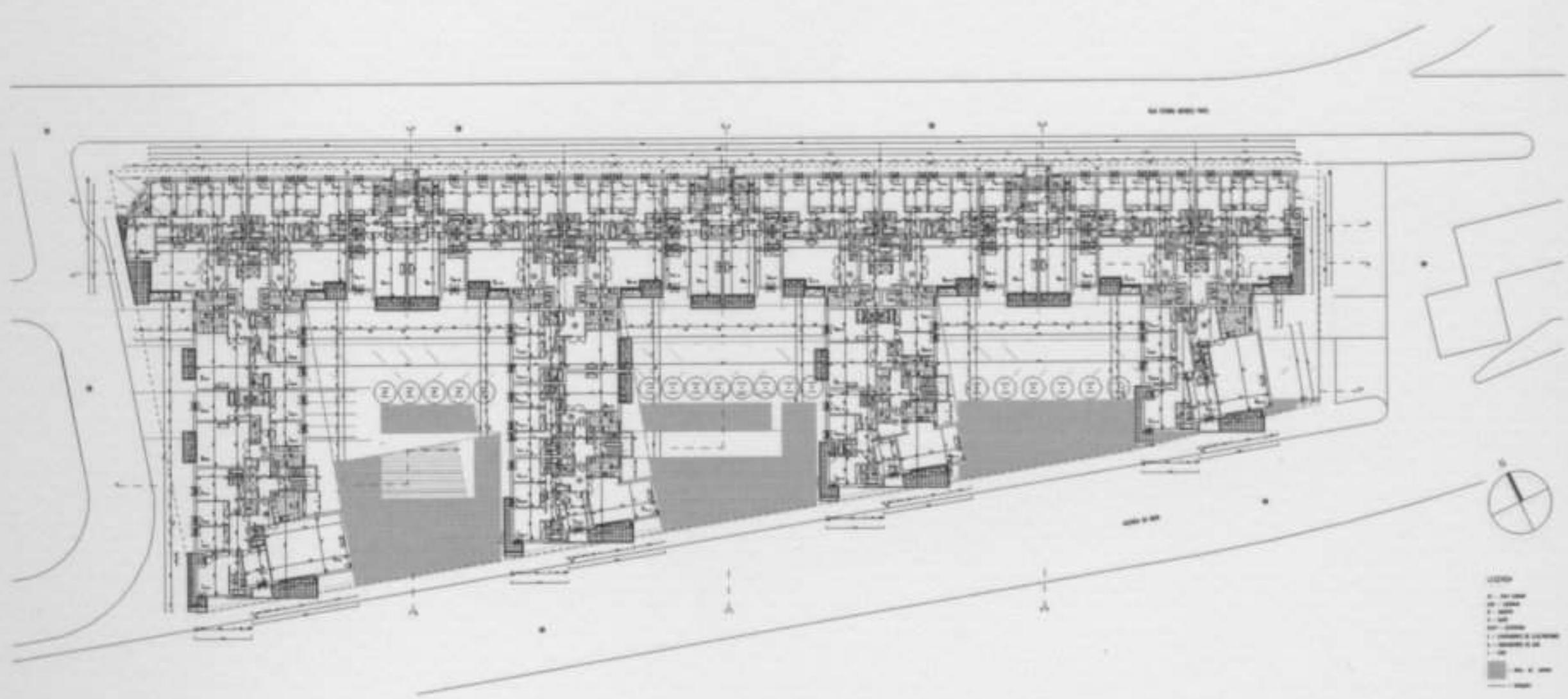
<p>VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p> <p>ATELIER CIDADE ABERTA</p> <p>ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO -1, -2</p> <table border="1"> <tr> <td>RESERVA SISTEMA DE SANEAMENTO SISTEMA DE DRENAGEM</td><td>LICEN. RUA FERD. MONTEIRO, 10, 1400 LISBOA PERÍODO DE 10 ANOS DE DURADA - PORTUGAL</td></tr> <tr> <td>ESCALA 1:100 0 1 2 3 4 5 m ALARGO 100</td><td>ESCALA 2 NET 7.00000</td></tr> </table>	RESERVA SISTEMA DE SANEAMENTO SISTEMA DE DRENAGEM	LICEN. RUA FERD. MONTEIRO, 10, 1400 LISBOA PERÍODO DE 10 ANOS DE DURADA - PORTUGAL	ESCALA 1:100 0 1 2 3 4 5 m ALARGO 100	ESCALA 2 NET 7.00000
RESERVA SISTEMA DE SANEAMENTO SISTEMA DE DRENAGEM	LICEN. RUA FERD. MONTEIRO, 10, 1400 LISBOA PERÍODO DE 10 ANOS DE DURADA - PORTUGAL				
ESCALA 1:100 0 1 2 3 4 5 m ALARGO 100	ESCALA 2 NET 7.00000				



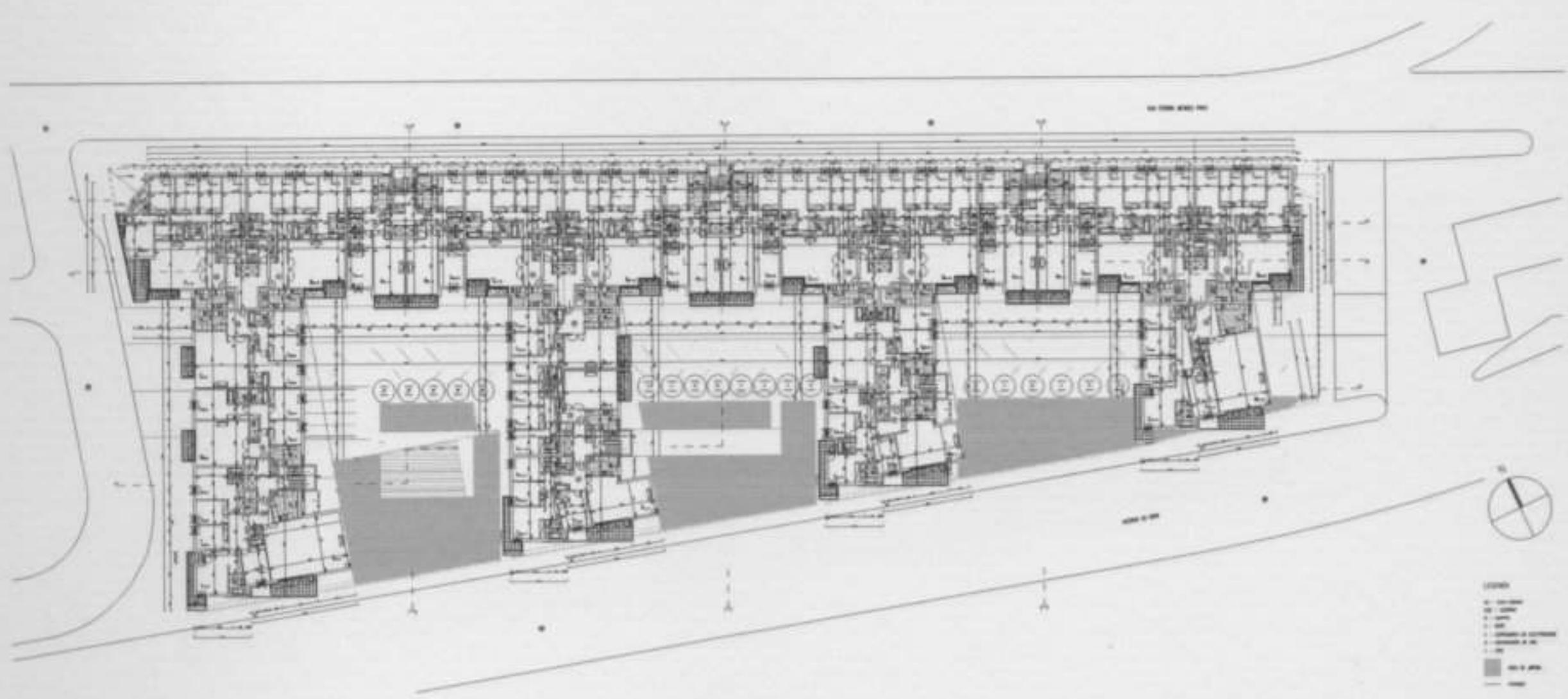
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS  	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO 0
REQUERENTE SANTO IULIO RUA DA SAUDADE, N.º 30, 4400-120 PRES. DE S. MIGUEL DE SEIXAS - PORTUGAL	LICENCIADO RUA SANTO IULIO, N.º 30, 4400-120 PRES. DE S. MIGUEL DE SEIXAS - PORTUGAL
ESCALA 1/100	3
ACASO	REF. 00060



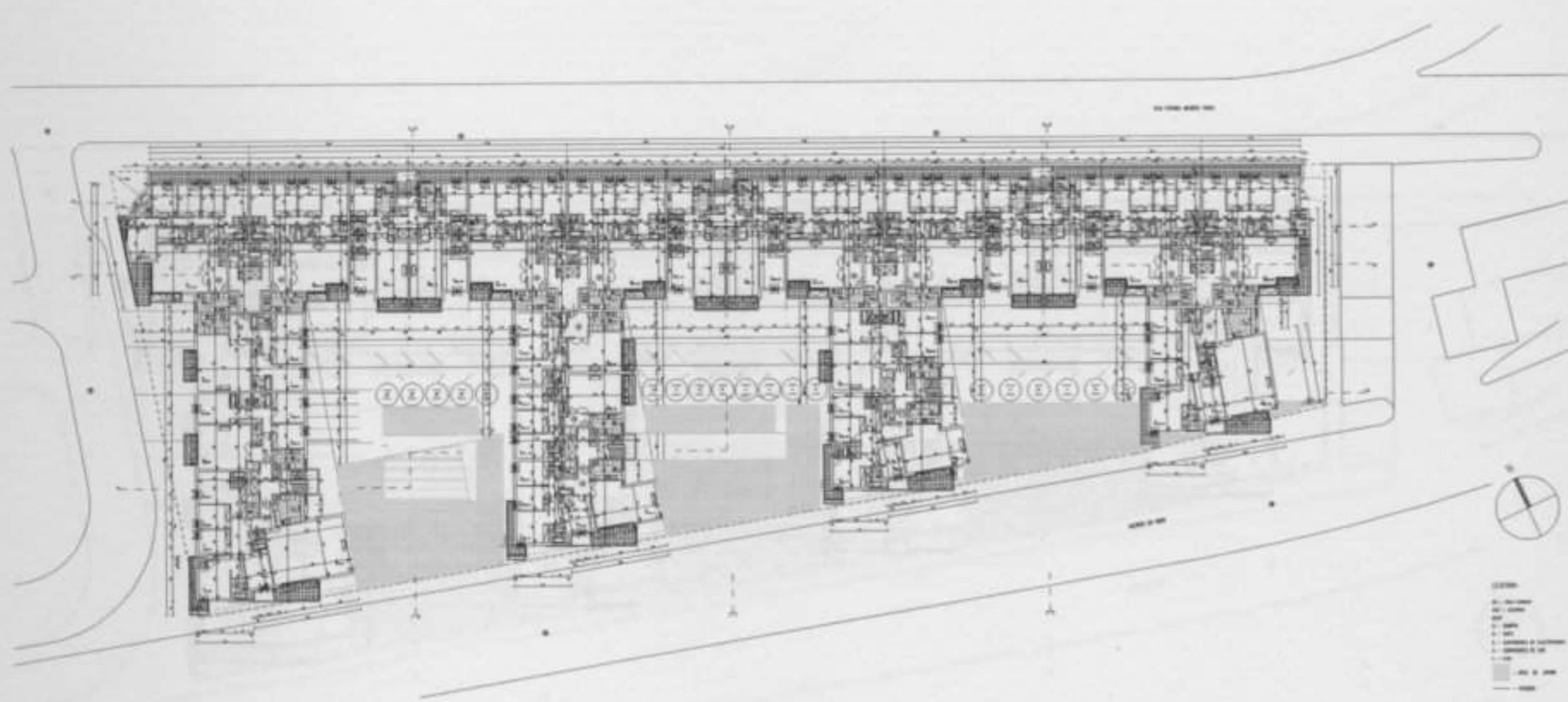
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAMO ANTUNES  ARQUITECTOS   ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO 1
REQUERENTE SANTO ANTÓNIO RUA DA SAUDADE, N.º 30, 4400 PORTO	LOCAL RUA FERD. AFONSO PAIXÃO, N.º 10 PORTO - PISO DE SIA MARA DE AGUIAR - TORREDO
ESCALA 1/100	DESENHO 4



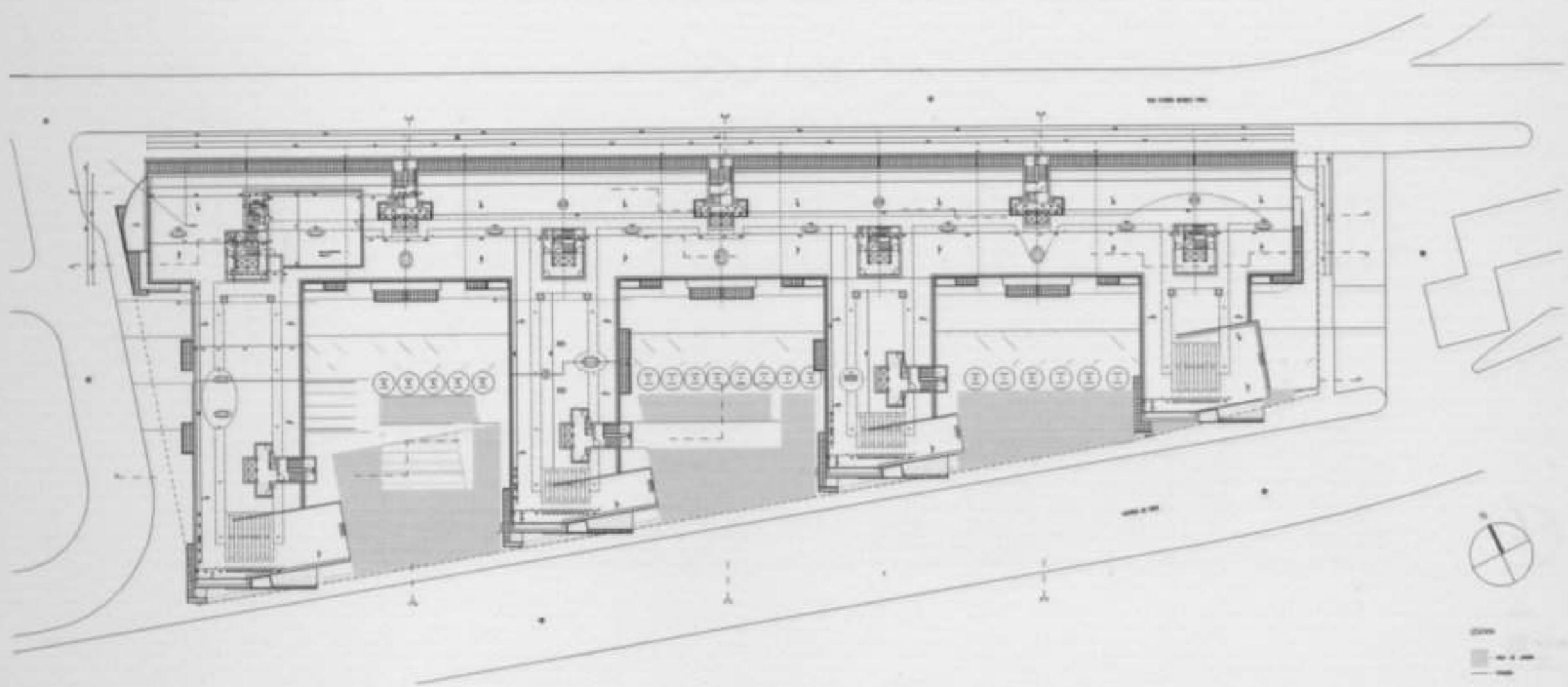
<b>VASCO MASSAFINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES</b>  <b>ARQUITECTOS</b>    <b>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</b>	<b>EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 2</b>  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 5px;"> <b>REQUERENTE</b>  <b>ARMÉO AP. 30</b>  <b>RUA DA SAUDADE, N.º 35, 4400-1700</b> </td> <td style="width: 50%; padding: 5px;"> <b>LICEN.</b>  <b>RUA VASCO MIGUEL PINTO, N.º 30, 4400-1700</b>  <b>TEL. 22 214 52 00 • CEL. 911 11 11 11</b> </td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;"> <b>ESCALA 1/100</b> </td> <td style="padding: 5px; text-align: right;"> <b>00000000</b>  <b>5</b> </td> </tr> </table>	<b>REQUERENTE</b> <b>ARMÉO AP. 30</b> <b>RUA DA SAUDADE, N.º 35, 4400-1700</b>	<b>LICEN.</b> <b>RUA VASCO MIGUEL PINTO, N.º 30, 4400-1700</b> <b>TEL. 22 214 52 00 • CEL. 911 11 11 11</b>	<b>ESCALA 1/100</b>	<b>00000000</b> <b>5</b>
<b>REQUERENTE</b> <b>ARMÉO AP. 30</b> <b>RUA DA SAUDADE, N.º 35, 4400-1700</b>	<b>LICEN.</b> <b>RUA VASCO MIGUEL PINTO, N.º 30, 4400-1700</b> <b>TEL. 22 214 52 00 • CEL. 911 11 11 11</b>				
<b>ESCALA 1/100</b>	<b>00000000</b> <b>5</b>				



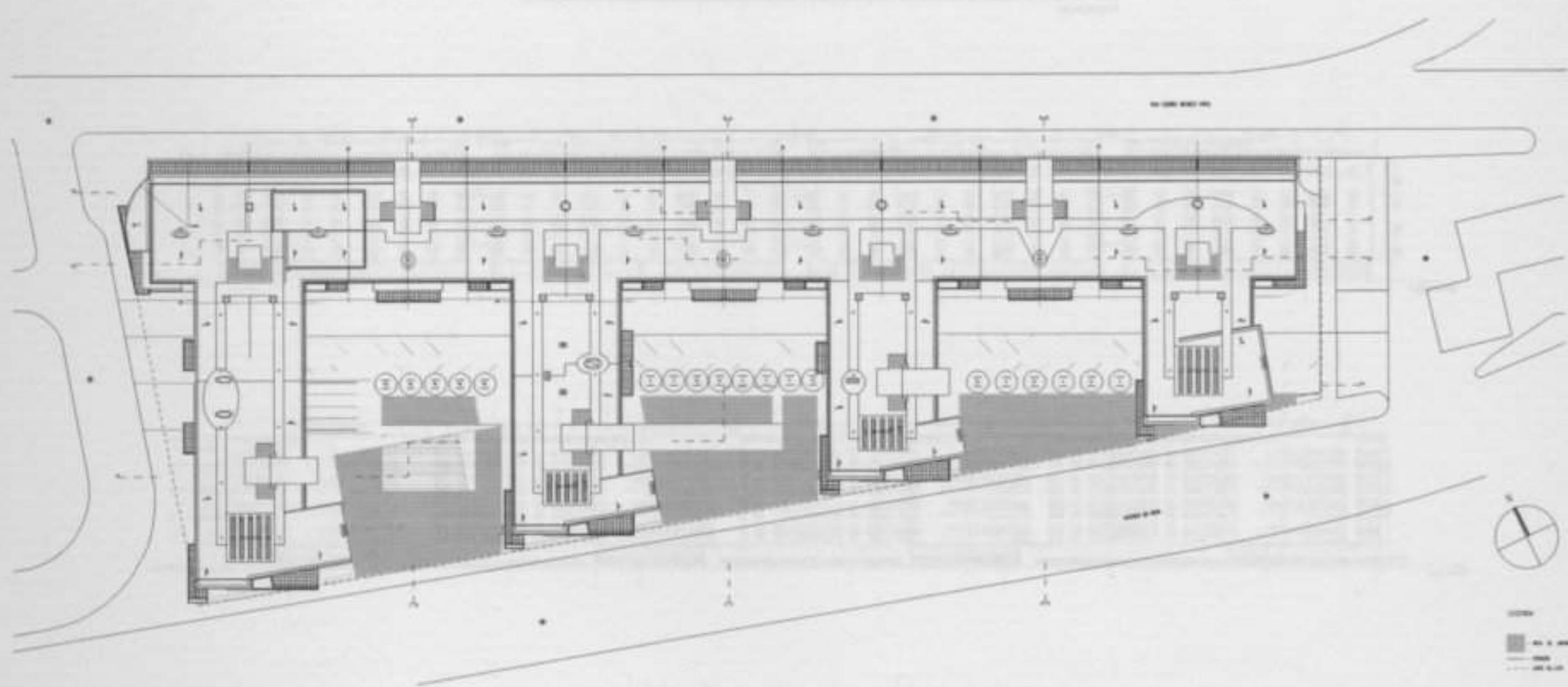
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS  	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 3
REQUERENTE AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 35, 4000-1990 LICENCIAMENTO	LICENCIAMENTO AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 35, 4000-1990 LICENCIAMENTO
ESCALA 1/100 400000 00	6 RET. 100000



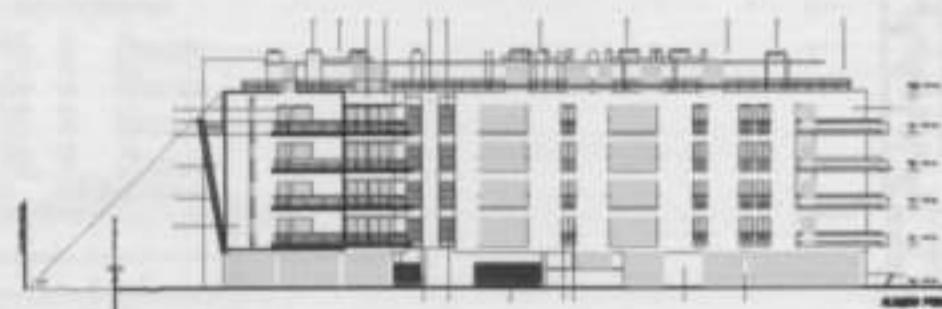
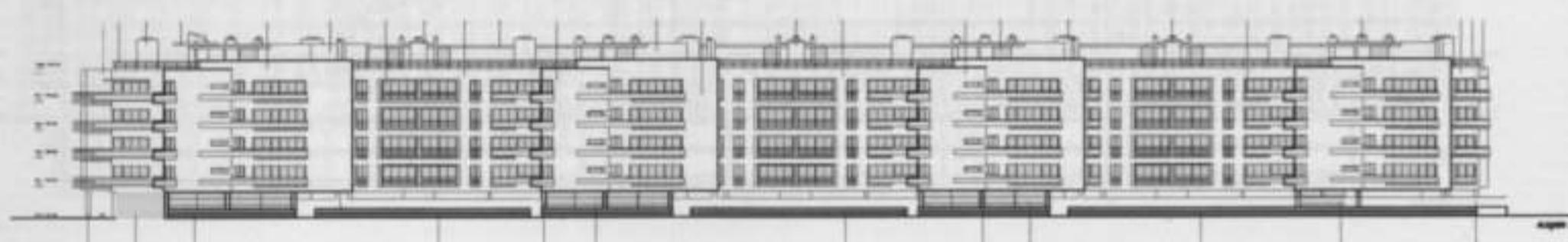
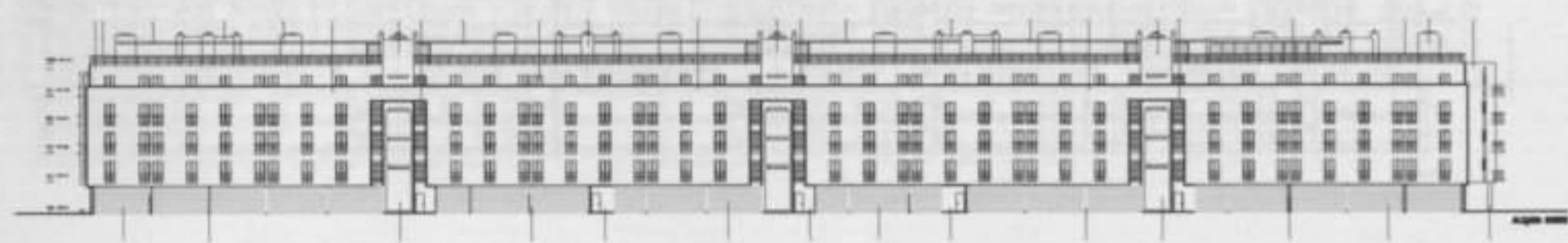
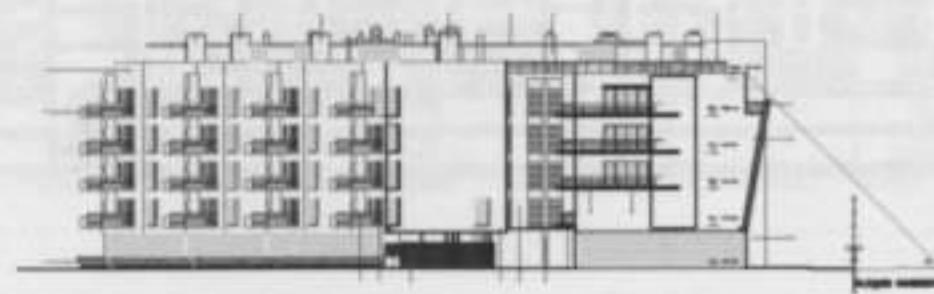
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS  	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 4
REQUERENTE ESTADO DE S. PAULO RUA DA S. BENEDETTA, 47 - 4000 TORRE	LICEN. RUA VASCO MASSAPINA, 40 - 4000 TEL. 21 544 21 544
ESCALA 1/100	SCENARO 7



<p>VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p> <p>ATELIER CIDADE ABERTA</p> <p>ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO-BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO TERRAÇO</p> <p>REQUERENTE AV. 25 DE MARÇO, N.º 31, 4000-170 PORTO</p> <p>ESCALA 1/100</p> <p>ACONSELHADO</p>	<p>LICENCA AV. 25 DE MARÇO, N.º 31, 4000-170 PORTO</p> <p>8</p> <p>REF. 1.º CÓDIGO</p>
---	--	--

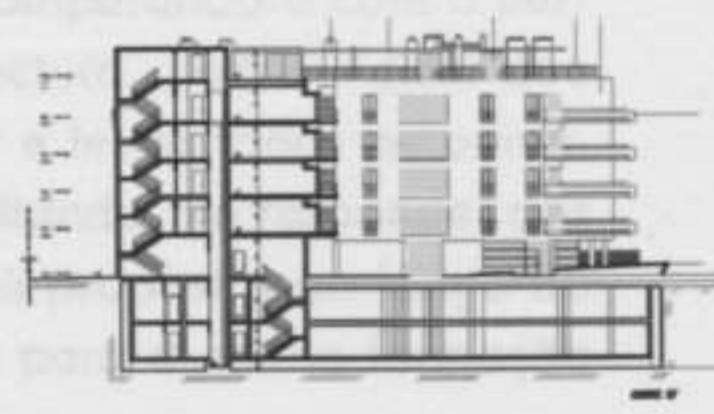
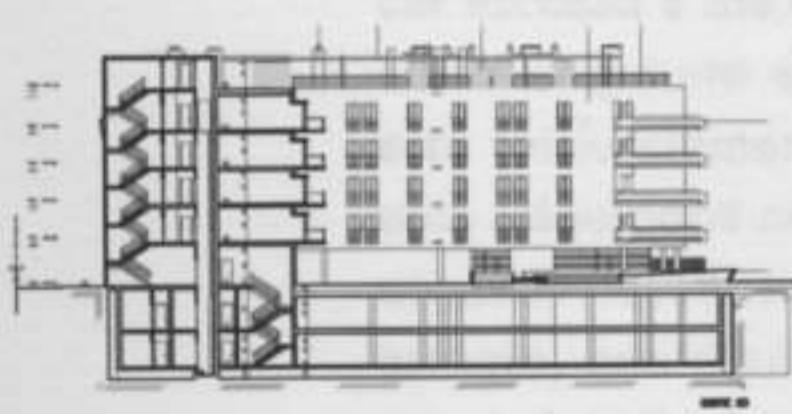
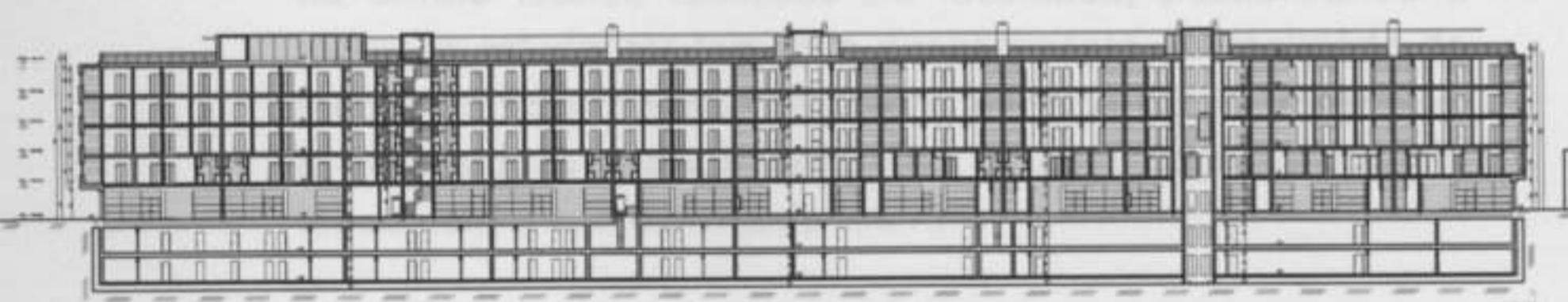
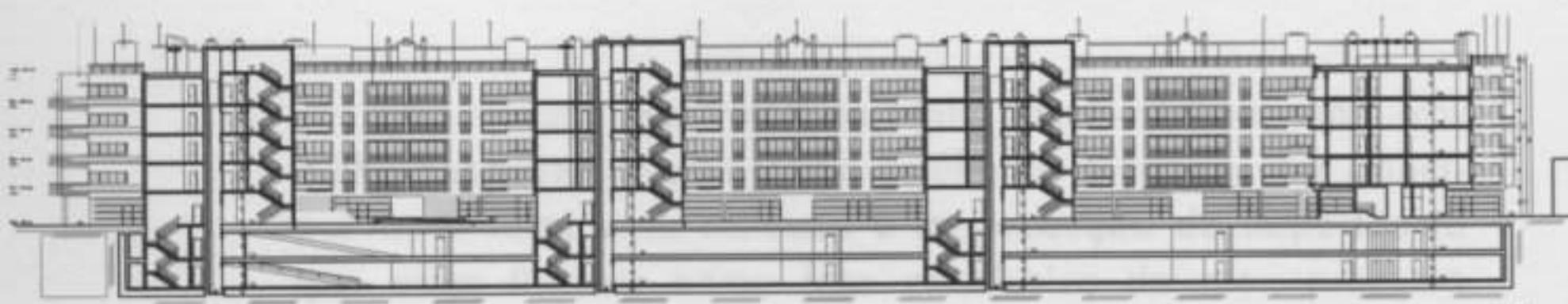


VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS   ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DE COBERTURAS
RESIDÊNCIA SANTO ANTÓNIO RUA DA SAUDADE, 47 - 48 - 49 PORTO - PORTUGAL	LICEN. SOLICITADO: 01.01.2001 LICENCIAMENTO: 01.01.2001 PROJETO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO - PORTO
ESCALA 1/100	DESENHO 9



LEGENDA  
1 - ARQUITECTO  
2 - ARQUITECTO  
3 - ARQUITECTO  
4 - ARQUITECTO  
5 - ARQUITECTO  
6 - ARQUITECTO  
7 - ARQUITECTO  
8 - ARQUITECTO  
9 - ARQUITECTO  
10 - ARQUITECTO  
11 - ARQUITECTO

VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS    ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO ALÇADOS
REQUERENTE MPC S. L. RUA 16 DE JUNHO, N.º 35 4200 PORTO	LOCAÇÃO RUA 16 DE JUNHO, N.º 35 4200 PORTO TEL. 02 23 44 21 822 - TORRES
ESCALA 1/100	DESENHO 10



VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES  ARQUITECTOS  	EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO CORTES	
	REQUERENTE VASCO V.P. SA PRAça DA LIBERDADE, N.º 22, 4000 PORTO CORTES	LOCAIS RUA FERREIRA MONIZ, N.º 10, 4000 PORTO PRES. DE S. MARIA DE BELEN - TERRAS
ESCALA 1/100	ESCALA 1/100	ESCALA 1/100
ANOS 10	ANOS 10	ANOS 10
REF. 11		REF. 11
ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.		ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.

## C O N C L U S Ã O

---

Ao realizar este relatório tentei fazer, não só, um trabalho descritivo do que foram os últimos 6 meses, mas principalmente fazer uma reflexão e introspecção da importância que estes tiveram como fase conclusiva do meu percurso académico e como início da minha futura vida profissional.

Não posso, no entanto, deixar de exprimir a minha opinião sobre este período de aprendizagem, talvez por ter uma ideia enquanto estudante, que hoje, depois de ter passado por esta experiência, ficou para sempre alterada. Em minha opinião, talvez fizesse mais sentido intercalar o estágio no ensino teórico realizado na facultade, possibilitando a todos os estudantes tomarem conhecimento da realidade do mundo de trabalho mais cedo, o que lhe permitiria trazer para a universidade e exigir dela uma preparação mais consensual com a sua actividade futura.

No entanto, e embora a minha experiência possa parecer escassa e até certo ponto curta, comparando-a com o percurso enquanto estudante de Arquitectura, poderei dizer que esta foi fundamental para confrontar e testar todos os princípios adquiridos na facultade possibilitando-me responder aos diversos desafios que me foram sendo propostos ao longo do estágio, contribuindo de certa forma para a minha formação como Arquitecto.

Posso, por isto, considerar este primeiro contacto com o mundo laboral uma experiência positiva, que me permitiu compreender as dificuldades e exigências da profissão, aprecebendo-me da importância de todo o trabalho de uma equipa em prol de um determinado objectivo comum. Apesar da satisfação que advém do resultado final, nem tudo foi linear e homogéneo, antes pelo contrário, houve alturas de desespero

---

colectivo e pessoal, angustias nunca antes por mim experimentadas, pressões internas e externas relacionadas com os prazos a cumprir, com o trabalho a desenvolver, com o mais corriqueiro dos chavões "ainda falta" tão bem conhecido enquanto estudante e que ainda hoje nos acompanha. Mas, tudo isto se supera em prol do trabalho concluído, de um sorriso no final que nos transmite que mais um desafio foi ultrapassado, mas que outros lhe seguirão.

Penso que não será descabido, nesta conclusão, referir a importância que tiveram todas as pessoas que me auxiliaram, incentivaram e, fundamentalmente me ensinaram algo mais que me irá acompanhar neste longo percurso que se vislumbra à minha frente. Referindo-me, neste caso, aos meus colegas com quem tive oportunidade de colaborar nestes últimos meses, agradecendo em particular, ao Arquitecto Vasco Massapina e ao Arquitecto Manuel Ayres a oportunidade que me foi concedida, assim como, a sua disponibilidade, compreensão, acompanhamento e confiança em mim depositada.

Reflectindo sobre os seis meses que tive de estágio, posso concluir que me foram dadas todas as condições para iniciar a minha actividade profissional, tendo consciência de que a metodologia e o rigor com que se trabalhou no estágio me permitirá encarar com serenidade os problemas com que me poderei defrontar no futuro. Sabendo de antemão que esta fase agora terminada, não representa o final, mas sim, o início de um longo percurso.

---

" Quem chega a tecla, pouco vê da cidade, por detrás dos tapumes de madeira, dos abrigos de sarapilheira, dos andaimes, das armações metálicas, das pontes de madeira suspensas por cabos ou seguras por cavaletes, dos escadotes, dos postes. À pergunta: - Porque demora tanto tempo a construção da tecla? - Os habitantes sem deixarem de içar baldes, de soltar fios de prumo, de mover para baixo e para cima longas trinchas, respondem: - Para que não comece a destruição. E inquiridos se temem que assim que retirarem os andaimes a cidade comece a esboroar-se e a cair aos bocados, acrescentam à pressa, em voz baixa: - Não só a cidade.

E se, insatisfeito com a resposta, alguém aplicar o olho à greta de uma paliçada, vê gruas que elevam outras gruas, andaimes que revestem outros andaimes, traves que escoram outras traves. - Que sentido tem o vosso construir? - Pergunta. - Qual é o fim de uma cidade em construção se não uma cidade? Onde está o plano que seguem, o projecto?

-Mostrar-to-emos assim que acabar o dia; agora não podemos interromper-nos - Respondem.

O trabalho cessa ao pôr do sol. Desce a noite sobre a obra. É uma noite estrelada. - Eis o projecto- Dizem.

Italo Calvino, *As cidades invisíveis*, pág. 130

FAÇULDADE DE ARQUITECTURA  
05924  
(Centro de Documentação)

ASSUNTO: PROJETO DE ESTAGIO DE  
ESTUDO TÉCNICO ANTENAS  
Nº 3082 - 1997/98  
INSTITUTO DE ARQUITETURA DA FÁTIMA

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

O arquiteto DAVID FARIA ANTUNES, mestre em engenharia de Licenciatura de Arquitetura, documento de n.º 1047/94, de 9 de Fevereiro de 1994, de Lisboa de 1998, por orientador de apresentação: Walter Coimbra Alves, Arquiteto, Pianista e Artes Plásticas (n.º 7), sendo nome orientador o mesmo. Nesta declaração comprometendo-me aprová-lo esse projeto:

O projeto desenvolve-se no seu fundamental desenho e concepção de um projeto que se desenvolveu neste mês de Junho do presente ano, envolvendo a mobilização imobiliária de dois edifícios localizados no Centro de Fátima da INATEL, na Freguesia de Fátima, concelho de São Pedro do Sul, que são o edifício principal da sede da INATEL e o edifício anexo de habitação no Fátima.

O projeto foi construído com a intenção de aumentar a vida útil dos edifícios existentes que lhe permitem passar os momentos subsequentes à intervenção de cada projeto arquitetônico, e assim a concepção da sua concepção.

Para além da produção das suas produções, tanto com o que diz respeito ao projeto arquitetônico e programático que se desenvolvem em "seus", são como a organização e a sustentabilidade dos projetos de edifícios, as possibilidades de gerir e o relacionamento com os serviços públicos que existem em projectos futuros.

Este é o período da minha carreira profissional de decisão quanto a produção dos projetos e de compromisso quanto aos objectos que se imponham em termos de uma mesma integração naquela projecto, todos a minha experiência como que sejam o seu trabalho, momento e altura de melhor forma de conhecimento adquirido. A qualidade das suas produções é resultado da integração da sua profissão.

ANEXO I

Recomendo a aprovação do estagiário, este projeto produzido:

Lisboa, 11 de Setembro de 1998

O Orientador

ASSUNTO: RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE  
**DAVID FARINHA ANTUNES**  
Nº. 3069 – 1997/98  
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FA/UTL

## RELATÓRIO DO ORIENTADOR

O estagiário **DAVID FARINHA ANTUNES** realizou o estágio da Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1997/98, de 9 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1998, no Gabinete de Arquitectura “Atelier Cidade Aberta, Arquitectura, Planeamento e Artes Plásticas Ldª.”, tendo como orientador o subscritor. Nessa qualidade compete-me produzir este relatório.

O estágio consubstanciou-se no acompanhamento, colaboração e concepção de quatro projectos que se desenvolveram neste atelier ao longo do presente ano. Envolveu a reabilitação arquitectónica de dois edifícios localizados no Centro de Férias do INATEL, na Costa da Caparica, a concepção de um conjunto de duas moradias a edificar no mesmo local (projectos integrados na operação conjunta de reabilitação do Centro de Férias) e um projecto de licenciamento de um edifício de habitação em Pedrouços.

O estagiário foi confrontado com a análise do levantamento dos edifícios existentes que lhe permitiram perceber os conceitos subjacentes à intervenção de reabilitação arquitectónica, e com a concepção de novas edificações.

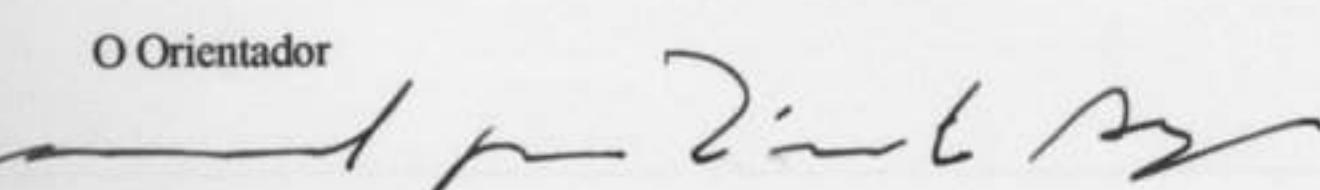
Para além da produção destes projectos, tomou contacto com as questões de ordem administrativa e processual que se desenvolvem em “atelier”, tais como a organização e coordenação dos projectos de especialidades, as sensibilidades do promotor, e o relacionamento com os serviços públicos que avaliam os projectos realizados.

Durante o período de estágio revelou capacidade de decisão quanto à produção dos projectos, e de compreensão quanto aos elementos que suportaram os mesmos. Uma optima integração na equipa projectista, traduz a atitude empenhada com que realizou o seu trabalho, assimilando e aplicando da melhor forma os conhecimentos adquiridos. A qualidade final dos projectos é reveladora da importância da sua contribuição.

Reconhece-se a co-autoria do estagiário, nos projectos produzidos.

Lisboa, 11 de Setembro de 1998

O Orientador

  
Manuel J. P. Ayres  
Arquitecto / OA nº. 4659-S

## PERÍODO DE SUSPENSÃO

Na ocasião David Antunes iniciou o período de licenciatura de Arquitetura, seu reitor do período de 1992/1993, de 1º de Janeiro a 31 de Agosto de 1993, no Conselho Superior da Faculdade de Arquitetura, Arquitetura, Urbanismo e Artes (CSFAU).

Na ocasião de suspensão, o seu compromisso com a conselheira presidente pelo "PRODEF", que era seu mentor na época, permaneceu de forma:

incidir sobre a elaboração de seus quatro projetos avaliados pelo mestre, que eram, portanto, seu compromisso de produção.

Na ocasião a defensora da faculdade de Arquitetura não compareceu ao trânsito de suspensão, realizando-o, em sua ausência, a conselheira presidente pelo "PRODEF".

## ANEXO II

Na ocasião de suspensão, a defensora da faculdade de Arquitetura não compareceu ao trânsito de suspensão, realizando-o, em sua ausência, a conselheira presidente pelo "PRODEF".

Na ocasião da suspensão de público de professor de arquitetura obtido com a aprovação das linhas de formação do campo de ensino da arquitetura e do exercício da "atividade técnica", independentemente das suas comissões docentes. Nessa ocasião, o reitor da FAU não compareceu, fez o "trânsito por conta própria", pelo trânsito da comissão professoral de ensino, a competência da docente, automaticamente obtido na sua comissão, de seu público professor. A comissão dessa docente é composta entre outros, entre outros, da professora Júlia Böke, que é filha do "professor de ensino de arquitetura obtido com a aprovação das linhas de formação do campo de ensino da arquitetura e do exercício da "atividade técnica", independentemente das suas comissões docentes".

Na ocasião para que este empenhamento da professora Júlia Böke se realizasse, a comissão professoral, que é a comissão de ensino da docente, da qual faz parte a docente Júlia Böke, que é filha do "professor de ensino de arquitetura obtido com a aprovação das linhas de formação do campo de ensino da arquitetura e do exercício da "atividade técnica", independentemente das suas comissões docentes", que é filha do "professor de ensino de arquitetura obtido com a aprovação das linhas de formação do campo de ensino da arquitetura e do exercício da "atividade técnica", independentemente das suas comissões docentes".

Na ocasião para que este empenhamento da professora Júlia Böke se realizasse,

o reitor da FAU,

que é o reitor da FAU,

o reitor da FAU,

que é o reitor da FAU,

ASSUNTO:  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE DAVID FARINHA ANTUNES  
Nº. 3069- 1997/98  
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FA/UTL

## PARECER DO SUPERVISOR

O estagiário David Antunes realizou o seu estágio da Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1997/98, de 9 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1998, no Gabinete de Arquitectura "Atelier Cidade Aberta, Arquitectura, Planeamento e Artes Plásticas Ld<sup>a</sup>..

Na qualidade de supervisor, e em conformidade com o estabelecido pelo "PRODEP", compete-me emitir parecer sobre o relatório de estágio.

O estágio incidiu sobre a colaboração em quatro projectos realizados pelo atelier, integrando-se, portanto, no processo de produção.

O estagiário evidenciou no relatório a sua forma de integração nas equipas de trabalho e de produção, permitindo-me, enquanto líder do atelier onde o estágio se desenvolveu, expressar-lhe o meu agradecimento pelas palavras com que me caracteriza, e pelo elevado espírito profissional demonstrado, não só ao nível dos trabalhos produzidos, mas também pela sua permanente disponibilidade, muitas vezes com sacrifício pessoal. Revelou uma postura ética e deontológica que registo com grande apreço, e que é garantia do seu futuro desempenho profissional, sabendo-se que o acto de projectar, em todas as circunstâncias, é de responsabilidade pública.

A definição da responsabilidade pública da profissão de arquitecto coincide com a definição dos limites da fronteira do campo de actividade do arquitecto e do exercício da "profissão liberal", independentemente dos modos como se exerce. Efectivamente, a profissão liberal não se esgota hoje no "exercício por conta própria", pois mesmo em actividade profissional dependente, a responsabilidade técnica, assumidamente individual ou em co-autoria, é de público interesse. A sociedade define hoje a Arquitectura como sendo de interesse público, seja qual for o "produto" arquitectónico concebido.

Ao assumir com gosto esta responsabilidade, em tarefas de concepção arquitectónica, como o relatório demonstra, e que se reconhecem através da declaração de co-autoria, o futuro arquitecto revelou não só, preocupações de aprofundamento de conhecimentos técnicos, mas também de carácter deontológico, que apraz registar.

Lisboa, 11 de Setembro de 1998

O Supervisor

*Vasco Massapina*

16 DE SETEMBRO DE 1998

O ESTAGIÁRIO  
Daniel Tavares Antunes

